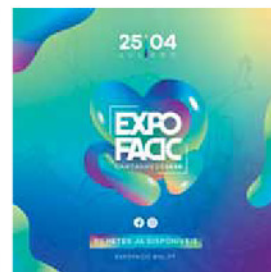
28 DE JULHO DE 2024 DOMINGO N.º 32.169 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 94 ANOS A INFORMAR 1€

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Diretor "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas

Catarina Costa diz "adeus" a Paris

Conimbricense revelou "amargo de boca" após perder segundo combate **Página 15**

INVASÃO DA UCRÂNIA P13

UE pede ajuda à China para levar Rússia a negociar paz

Académica, Oliveira do Hospital e União 1919 afinam "pontaria"

Futebol | P17

Malta do Viso "despachou" mais de 160 quilos de sardinha

Figueira da Foz | P10

Pampilhosa da Serra avança com vinhas em socalcos

Página 11

Terceiro dia da Expofacic com enchente e ritmos de samba

Especial

Extinção do Grémio dos Armazenistas de Vinhos teve aplausos do setor

Memórias | Página 2

CICLISTA DA FIGUEIRA É O LÍDER DA VOLTA

Jovem Afonso Eulálio brilha na mítica subida à Torre. Foi segundo na etapa e já é o novo camisola amarela na Volta a Portugal **Página 16**

S. Martinho do Bispo lembra obras ainda "em falta" Página 3

Diário de Coimbra Memórias

Residiam em Coimbra 240 estrangeiros

31/1/1936 No final de janeiro de 1936 residiam no concelho de Coimbra 240 estrangeiros, dos quais 105 eram espanhóis, 62 brasileiros, 24 alemães, 14 franceses, oito ingleses, oito norte-americanos, oito italianos, seis estonianos, dois suíços, um austríaco, um checo e um polaco. O distrito contava 600 e durante o ano anterior tinham-se inscrito «2.853 espanhóis em trânsito na Figueira da Foz, não estando incluídos neste número 2.000 menores», informou este jornal, na edição de 31 desse mês. O Estado Novo controlava firmemente a presença de estrangeiros em território nacional e nessa mesma data terminava o prazo para apresentar na delegação local da Polícia de Vigilância e Defesa do Estado (PVDE, mais tarde PIDE), na Rua Cândido dos Reis, os respetivos impressos e documentos de identificação, sob pena de se «proceder contra os transgressores». Também as empresas que tivessem estrangeiros ao seu serviço eram obrigadas a apresentar uma declaração.

Bombeiros combateram 56 incêndios

31/1/1936 Instalados na Avenida Sá da Bandeira, os Bombeiros Municipais de Coimbra combateram 45 incêndios no concelho no ano de 1935. O «resumo das saídas do pessoal e material» da corporação naquele ano, de acordo com informação do comandante, José Fernandes Moreira, indicava que auxiliaram no combate a 11 fogos fora do concelho, saíram três vezes devido a derrocadas, oito para desastres, 13 para acudir a inundações e salvaram da água 15 pessoas. O transporte de doentes deveu-se a 86 casos de doenças súbitas, 76 a desastres, 44 de parturientes e 143 para «outras doenças». «Causas de incêndios: curto circuito, matérias inflamáveis, faúlhas de máquinas, fusão de fios elétricos, causas ignoradas, descuidos e causas normais, em chaminés, rebates falsos», complementava a notícia de 31 de janeiro de 1936.

26/1/1936 Vinicultores e retalhistas queixavam-se de ser prejudicados pela entidade que o Estado criou para regulamentar a venda de vinho por grosso

EXTINÇÃO DO GRÉMIO DOS ARMAZENISTAS DE VINHOS TEVE APLAUSOS DO SETOR

A notícia de que iriam ser dissolvidas a delegação de Coimbra e a subdelegação da Figueira da Foz do Grémio dos Armazenistas de Vinhos, publicada neste jornal a 26 de janeiro de 1936, gerou grande satisfação entre comerciantes de retalho e os vinicultores da região, que enfrentavam sérias dificuldades no escoamento da produção.

A medida era «há muito reclamada», queixando-se o lavrador de «vender o seu vinho por baixo preço» e o consumidor de «comprar o vinho por alto preço». «A diferença de preços espalhava-se, pois, por outras mãos, que não as do lavrador nem as do consumidor. Vamos ter, agora, vinho a preço acessível recompensando-se devidamente, mesmo assim, o lavrador?», questionou o Diário de Coimbra, na edição de 29 desse mês.

Da Figueira da Foz foi enviado ao ministro do Comércio e Indústria um telegrama a felicitá-lo por uma decisão que fazia «justiça à numerosíssima classe» que há muito reclamava a extinção do Grémio dos Armazenistas de Vinhos, que estava «prejudicando grandemente» os vinicultores e retalhistas da região, lia-se no jornal de dia 31.

A mesma edição transcrevia uma exposição da Associação Comercial e Industrial de Coimbra (ACIC), dirigida ao ministro da Agricultura, pedindo a publicação de uma portaria para acabar com a delegação do Grémio, que estava «agravando a vida angustiosa do vinicultor» e a dificultar a ação do retalhista, para benefício de «um reduzido número de armazenistas de vinhos».

«A falta de tabelamento do vinho permitiu os armazenistas comprarem-no por preços aviltados para o revenderem com elevado lucro, resultando, assim, o manifesto benefício duma classe reduzida e rica – o armazenista – com detrimento de duas classes e numerosas – o vinicultor e o retalhista. No distrito de Coimbra o caso então assume um aspeto mais grave, pois que se trata duma região deficitária – a sua produção de vinho é muito inferior ao seu consumo – com a agravante do seu vinicultor não vender o vinho porque o armazenista vai abastecer-se por preços que só se obtêm onde a superprodução atingiu um estado calamitoso», apontava.

D.R.

Crise no escoamento da produção preocupava os vinicultores

> Grémio dos Armazenistas de Vinhos foi criado por decreto do Governo de 28 de janeiro de 1935

No caso da cidade de Coimbra, observava o documento, o consumo de vinho baixara «consideravelmente em virtude do retalhista não poder adquirir os tipos de vinho que a sua freguesia adotou, consequência do facto de não ser permitido no retalhista adquirir o vinho do tipo desejado por a lei lhe impor um intermediário nas suas compras e a este não interessar a questão», daí resultando «uma importante redução do consumo do vinho, em prejuízo do vinicultor, do retalhista e do público em geral», a que se acrescentava a «má vontade» por parte da fiscalização do Grémio, que não via «com bons olhos aqueles retalhistas que não são fregueses de certos armazéns».

Criado por decreto do Governo de 28 de janeiro de 1935, para regulamentar a atividade de venda de vinho por grosso, o Grémio dos Armazenistas de Vinhos acabaria por tornar-se um foco de conflito com produtores, o comércio retalhista e a Federação dos Vinicultores do Centro e Sul, com «situações de patente incompatibilidade com esta instituição».

«Como medida de conveniência pública e das sacrificadas classes dos vinicultores e retalhistas de Coimbra, impõe-se a dissolução da delegação do Grémio dos Armazenistas de Vinhos de Coimbra, tanto mais que os seus agremiados não perdem o direito de exercer o seu comércio – e até em condições mais desafogadas, passando a ser maior a concorrência dos retalhistas, e a ser maior a possibilidade na obtenção de cada tipo de vinho, para melhor satisfação das exigências do paladar da clientela, dando-se, portanto, ensejo a maior consumo de vinho em benefício da economia da Nação», argumentavam ainda os subscritores da petição. M.S.

Sem ter onde guardar o vinho da próxima colheita...

Se na Bairrada a questão vitivinícola adquiria outra importância e dimensão, os problemas de escoamento da produção não deixavam também de apoquentar os pequenos produtores da região. O correspondente do Diário de Coimbra em Verride (Montemor-o-Velho) chamava atenção, a 14 de maio de 1935, para «adegas a abarrotarem sem que o vinho tenha a mínima procura». «Os pequenos lavradores embora com prejuízo e grande perda de tempo ainda fazem a venda na própria adega ao litro e assim salvam um pouco os seus interesses, mas os que têm adegas maiores não conseguem uma venda assim. Estamos quase em vésperas de uma nova colheita, sem se saber onde se guardará o novo líquido. Muitos são os lavradores que têm quase por única receita a venda dos seus vinhos e com as dificuldades surgidas estão lutando com emergências assustadoras», alertava.

Uma nova revista fundada em Coimbra por Miguel Torga

29/1/1936 O Diário de Coimbra assinalou, a 29 de janeiro de 1936, o início da distribuição de uma nova publicação mensal ("Manifesto") dedicada à arte e à crítica, fundada nesta cidade e dirigida por Albano Nogueira e Miguel Torga (o médico Adolfo Rocha), tendo como editor Álvaro Taveira. «O aspeto gráfico desta revista é moderno e de um invulgar arranjo artístico», elogiou o jornal, destacando do primeiro número artigos assinados por Paulo Quintela ("A lição histórica do Fausto"), Albano Nogueira ("André Gide e o imperativo da consciência"), Fernando Lopes Graça ("A Música e o Homem"), poesia de António Madeira e o poema "O Lázaro", de Torga. Por dificuldades com a Censura, a revista "Manifesto", para a qual contribuíram com diversidade de temas e textos outros vultos da cultura como Branquinho da Fonseca, Vitorino Nemésio, Afonso Duarte, Sílvio Lima e Bento de Jesus Caraça, teve apenas cinco números publicados, entre janeiro de 1936 e julho de 1938.

Um espetáculo solidário para adquirir prótese

30/1/1936 "Ali Babá e os Quarenta Ladrões" foi o filme exibido na sessão de beneficência que se realizou na noite de 30 de janeiro de 1936, com casa cheia, no Cinema Tivoli, em Coimbra. A receita da bilheteira seria destinada à «aquisição de uma perna artificial para um funcionário do desemprego», informou este jornal na edição de 28 de janeiro.

Monografia de Ribeira de Frades prestes a ser terminada
Na sessão de ontem participou o historiador João Pinho, autor da monografia de S. Martinho do Bispo, que está também a ultimar uma monografia sobre Ribeira de Frades, avançou Jorge Veloso.

920 anos de S. Martinho do Bispo comemorados a olhar para o futuro

Cerimónia A construção de uma biblioteca anexa municipal e a criação de um parque de lazer com piscina exterior são projetos que a União de Freguesias gostaria de ver finalmente concretizados, aproveitando o Portugal 2030

Andrea Trindade

Com 920 anos, S. Martinho do Bispo deverá ser uma das freguesias mais antigas do concelho, razão pela qual foi ontem assinalado o seu aniversário. Numa cerimónia em que a União de Freguesias (UF) de S. Martinho e Ribeira de Frades aproveitou para distinguir a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, com um polo instalado no seu território, Jorge Veloso agradeceu a todas as instituições e coletividades que têm contribuído para a dinâmica e qualidade de vida da freguesia, lembrando alguns dos projetos que gostaria de ver concretizados em S. Martinho do Bispo.

Na presença do vereador Carlos Lopes, o presidente da UF notou que as freguesias podem e devem assumir novas competências, assim elas sejam acompanhadas dos respetivos envelopes financeiros. No que toca a S. Martinho e Ribeira de Frades, a expectativa é de que estas competências sejam reforçadas, indo ao encontro do que já acontece com as freguesias mais urbanas. «É uma questão de justiça, de igualdade, que também possamos ter na nossa responsabilidade questões que têm a ver com o equipamento e mobiliário urbano ou com o licenciamento de esplanadas», concretizou. Ainda no que se refere a "recados" à Câmara Municipal, Jorge Veloso lembrou dois projetos pelos quais tem vindo a lutar já há algum tempo e que podem ter uma oportunidade no Portugal 2030. «Um tem a ver com a construção de uma biblioteca anexa municipal», disse, justificando que aos 600 alunos de 1.º ciclo e 400 de 2.º e 3.º ciclo a UF junta perto de cinco mil alunos do ensino superior, tudo potenciais utilizadores do equipamento.

FIGUEIREDO

Sessão solene foi o momento escolhido para Jorge Veloso recordar duas obras desejadas pela União de Freguesias

Outro projeto diz respeito à «requalificação de um espaço localizado junto ao campo do Esperança», para acolher «um equipamento com piscina exterior, zona de lazer e parque urbano». Os dois juntos totalizarão, nas contas do autarca cerca de 500 mil euros.

Dois projetos totalizarão um investimento de cerca de 500 mil euros, admitiu o presidente da UF

Na comemoração dos 920 anos de S. Martinho, realizada no salão nobre da UF com representantes de instituições locais, Jorge Veloso sublinhou o papel da Comissão Social de Freguesia no apoio aos carenciados e agradeceu o contributo de entidades que a integram (destaque para a Conferência S. Vicente de Paulo ou a Misericórdia), realçando ainda clubes desportivos como o Vigor e o Esperança. «Queremos continuar a ser uma freguesia onde todos se sintam bem, como uma aldeia a três minutos de Coimbra», declarou.

O vereador Carlos Lopes elogiou a capacidade que a freguesia tem mostrado para «fazer coisas diferenciadoras, que são motivo de orgulho para o Município de Coimbra, seja na área social, seja na área desportiva.

"Polo da ESEnfC será, no próximo ano letivo, polo da Universidade de Coimbra", notou António Amaral

O presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), António Amaral, mostrou-se honrado por receber, em nome da escola, a distinção da UF onde também reside. «A maior e mais antiga escola de enfermagem do país vive um grande desafio de integração na UC e o polo de S. Martinho será, já no próximo ano letivo, polo da Universidade de Coimbra», notou, revelando que o Conselho Nacional do Ensino Superior já aprovou, aguardando-se publicação. Da criação das duas escolas - uma fundada por Bissaya Barreto, outra por Ângelo da Fonseca- à sua fusão na ESEnfC e aos dias de hoje muito mudou. «Hoje não produzimos apenas enfermeiros mas também conhecimento, e não apenas para a região mas para todo o mundo», disse António Amaral, congratulando-se pelo impacto positivo que a escola também tem em S. Martinho do Bispo.

COIMBRA

UC revalida certificação máxima no Programa "Healthy Campus"

Saúde Iniciativa valoriza implementação de um estilo de vida saudável na comunidade universitária

A Universidade de Coimbra (UC) revalidou a certificação máxima no Programa Healthy Campus. Segundo a Universidade de Coimbra, após ter sido submetida a uma auditoria no passado mês de junho, a UC destacou-se novamente, confirmando o nível platina alcançado após serem verificados os 100 critérios de avaliação.

O objetivo principal desta certificação, segundo a mesma fonte, é implementar um estilo de vida saudável na comunidade universitária, fomentando programas nas áreas de Desporto e Atividade Física, Saúde Mental e Social, Nutrição, Prevenção de Doenças, Comportamento de Risco e Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

De acordo com a Pró-Reitora para o Desporto da UC, Filipa Godinho, «a Universidade de Coimbra, vê o Healthy Campus como uma oportunidade de trabalhar em rede, mas, sobretudo, de potenciar o que já é feito internamente através das sinergias entre as diferentes áreas». A responsável, citada pela UC, acrescenta que «a confirmação deste selo vem demonstrar a qualidade dos nossos serviços e o excelente trabalho que temos conseguido desenvolver no âmbito do desporto, da saúde (prevenção de doenças e saúde mental), da prevenção dos comportamentos de risco, da sustentabilidade e responsabilidade social e da nutrição».

Selo valoriza hábitos saudáveis junto dos estudantes

O Programa Healthy Campus avalia as Instituições de Ensino Superior nos cinco níveis de desempenho e concede o Selo de Qualidade que certifica o nível de excelência do campus nas várias dimensões avaliadas. O selo foi inicialmente atribuído pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU) em 2020, tendo sido a UC uma das primeiras universidades a alcançar a certificação a nível mundial.

DOUTORAMENTOS NA UNIVERSIDADE

ALIREZA VAHIDI

Decorreu no Auditório do Departamento de Engenharia Mecânica a prova de doutoramento em Engenharia Mecânica, Engenharia de Superfícies e Nanomateriais, de Alireza Vahidi, que foi aprovado com distinção e louvor, por unanimidade. O título da tese é "Advanced characterization of hard diamond-like carbon films deposited by high power impulse magnetron sputtering in Ar-Ne plasmas" e os arguentes principais foram os doutores Filipe Daniel Fernandes e Maria Amélia Martins de Almeida.

......

CELSO COSTA LIMA VERDE LEAL

"Teoria geral do princípio da não punição das vítimas de tráfico de pessoas" é o título da tese de doutoramento em Direito, Ciências Jurídico-Criminais, de Celso Costa Lima Verde Leal que foi aprovado com distinção, por unanimidade. A prova realizou-se no Colégio da Trindade, Faculdade de Direito, e os arguentes principais foram os doutores Pedro Jacob Morais e António Pedro Nunes Caeiro.

......

FRANCESCA TOMATIS

"Nanoformulações de Edição genética para Aplicações no Cérebro" é o título da tese de doutoramento em Biologia Experimental e Biomedicina - Biotecnologia e Saúde, de Francesca Tomatis, que foi aprovada com distinção e louvor, por unanimidade. A prova realizou-se na Sala José Anastácio da Cunha, do Departamento de Matemática, e os arguentes principais foram os doutores Jerome Stefan Mertens e Gianni Ciofani.

IRINA PATRÍCIA BRITO PEREIRA

Decorreu na Sala 2.3, do Edifício da Matemática, a prova de doutoramento em Ciências Farmacêuticas, Tecnologia Farmacêutica, de Irina Patrícia Brito Pereira, que foi aprovado com distinção e louvor, por unanimidade. O título da tese é "Prospecção de Sistemas Inovadores de Nanotransporte para a Terapia Fotodinâmica do Melanoma" e os arguentes principais foram os doutores João Carlos Azevedo Cruz Gonçalves Fernandes e Helena Susana da Costa Machado Ferreira.

......

JOÃO DUARTE MAGALHÃES

Realizou-se na Sala José Anastácio da Cunha, do Departamento de Matemática, a prova de doutoramento em Biologia Experimental e Biomedicina de João Duarte Magalhães que foi aprovado com distinção e louvor, por unanimidade. O título da tese é "O Impacto da Infecção Bacteriana na Doença de Parkinson de Origem Intestinal: a influência da activação da imunidade inata na expressão da α-Sinucleína e na disfunção mitocondrial" e os arguentes principais foram aos doutores Liliana Inácio Bernardino e Luís Jaime Gomes Ferreira da Silva Mota..

......

LAURA ELISABETE FIGUEIREDO BRITO

"Interseção de raça, género e classe – uma análise das experiências de gravidez, parto e pós-parto das mães negras e afrodescendentes em Lisboa" é o título da tese de doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global, de Laura Elisabete Figueiredo Brito que foi aprovada com distinção e louvor, por unanimidade. A prova realizou-se na Sala dos Atos da Casa dos Limas, Faculdade de Economia, e os arguentes principais foram os doutores Maria Isabel Correia Dias, José Fernando Bessa Ribeiro, Hélder António dos Santos Nunes Raposo, Maria Susana Pinto Figueiredo de Noronha e Ana Raquel Borges Barros de Matos

PROVAS DE AGREGAÇÃO

ANA LUÍSA FIALHO AMARAL AREIA

Realizou-se na Sala do Conselho Científico da Faculdade de Medicina a prova de agregação em Ciências da Saúde. Medicina, de Ana Luísa Fialho Amaral Areia, que foi aprovada, por unanimidade. O título da Lição foi "Alterações Imunoinflamatórias e complicações da gravidez" e do Relatório foi "Proposta para o ensino pré-graduado de obstetrícia". Foram arguentes os doutores João Francisco Montenegro Andrade Lima Bernardes e Jorge Manuel Tavares Lopes de Andrade Saraiva (Curriculum Vitae), Diogo de Matos Graça Ayres de Campos (Relatório) e Carla Maria de Almeida Ramalho (Lição).

......

MARÍLIA ASSUNÇÃO RODRIGUES FERREIRA DOURADO

Decorreu na antiga sala Conselho Científico da Faculdade de Medicina, a prova de agregação em Ciências da Saúde. Medicina, de Marília Assunção Rodrigues Ferreira Dourado que foi aprovada, por unanimidade. Título do Relatório foi "Relatório Pedagógico da Unidade Curricular de Cuidados Paliativos e Terapêutica da Dor" e da Lição foi "Dor em Cuidados Paliativos". Os arguentes foram os doutores António Manuel Bensabat Rendas e Maria Dulce Cordeiro Madeira (Curriculum Vitae), Rui Manuel Lopes Nunes (Relatório) e José Manuel Borges do Nascimento Costa (Lição).

"Pedalar Sem Idade" chega amanhã a Coimbra

Mobilidade Projeto, que vai ter a sua base no "Cubo" do Parque Verde do Mondego, prevê a realização de passeios gratuitos numa bicicleta adaptada

Voluntários vão ser formados para poderem passear os seniores ou pessoas com mobilidade reduzida

A Câmara Municipal de Coimbra, em parceria com a Pedalar Sem Idade Portugal e com o apoio do prémio Fidelidade Comunidade, vai trazer para o concelho o movimento internacional Pedalar Sem Idade. O objetivo, segundo uma nota de Imprensa do Município, é permitir que pessoas seniores ou com mobilidade reduzida possam novamente gozar de pequenos prazeres da vida, como um passeio de bicicleta, o contacto com a natureza ou momentos de convívio, combatendo, assim, a solidão não desejada e o isolamento social.

A iniciativa, como refere o Município, surgiu em conversações com a Pedalar Sem Idade Portugal, entidade responsável pela gestão do movimento no território nacional, a qual procura combater a solidão não desejada das pessoas adultas mais velhas ou de quem tem mobilidade reduzida, através da realização de passeios gratuitos e regulares, com a duração de 45 a 60 minutos, numa bicicleta adaptada (trishaw), conduzida por um piloto voluntário treinado.

A Câmara de Coimbra acolheu, desde logo, a ideia e para formalizar o processo vai estabelecer um protocolo de parceria, já aprovado em reunião de Câmara e a celebrar amanhã, do qual resulta o compromisso da autarquia de providenciar um espaço para estacionar as bicicletas adaptadas. O espaço escolhido para a instalação do projeto foi o Cubo do Parque Verde do Mondego, que está sob gestão da Ação Social da Câmara de Coimbra, espaço com um marcado potencial para divulgação e implementação do Capítulo de Coimbra da Pedalar Sem Idade Portugal.

Amanhã, às 10h00, vão ser conhecidas as instalações e o projeto arranca, agora com o local físico para a sua continuidade.

A iniciativa pressupõe, ainda, a disponibilidade de voluntários para a realização dos referidos passeios. Os interessados podem inscrever-se através do telefone (+351) 936 733 797 ou do endereço eletrónico coimbra@pedalarsemidade-portugal.pt.

O voluntário, explica a Câmara, é treinado para pilotar o veículo. Quando estiver habilitado, já pode deslocar-se à residência do passageiro, à instituição ou ao local previamente combinado entre ambos, para passearem de trishaw pela cidade, visitarem um local que o passageiro queira conhecer ou um quiosque no jardim para beberem um café entre dois dedos de conversa.

O trishaw tem três rodas e um sofá confortável que possibilita levar até duas pessoas, sendo ainda composto por uma capota e uma manta polar, resistente a temperaturas até -25 graus.

«A vinda da Pedalar Sem Idade Portugal para Coimbra é uma proposta inovadora e sustentável que acrescenta benefícios relevantes para a integração das pessoas idosas, ou das pessoas com mobilidade reduzida, nas suas comunidades locais, possibilitando momentos de interação social, bem como a possibilidade de seniores e pessoas com mobilidade reduzida voltarem a sentir liberdade», frisa a Câmara de Coimbra.

Em Portugal, este movimento está presente desde 2018, através da associação sem fins lucrativos Pedalar Sem Idade Portugal, que é a responsável pela gestão do movimento no território nacional.

Momentos Felizes

OLGA MARIA MENDES DINIS QUARESMA
59 Anos
Muitos parabéns e muitas felicidades da tia Rosa

Beijinhos

João Pais de Faria exibe as suas fotografias na Galeria Almedina

Exposição integra várias fotografias de João Pais de Faria

OLHARES A exposição de fotografia "Olhando à minha volta", de João Pais de Faria, foi ontem inaugurada na Galeria Almedina do Museu Municipal de Coimbra. João Pais de Faria trabalhou praticamente toda a sua vida em Coimbra e a fotografia sempre fez parte dos seus interesses. Esta é a sua primeira exposição, que tem como mote "Uma fotografia não se explica, sente-se!" e que o autor dedica à sua esposa. A mostra, de entrada livre, pode ser visitada até 22 de setembro, de terça a sexta-feira, das 10h00 às 18h00, e aos sábados e domingos das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

«O resto do mundo começa ali mesmo ao nosso lado. Basta olhar à nossa volta para observarmos aspetos interessantes do ambiente que nos rodeia e tentar captar os momentos irrepetíveis que vão surgindo. Porque o valor da fotografia está nas emoções que produz, em quem as observa, sem uma explicação objetiva, fará sentido dizer que "Uma fotografia não se explica, sente-se!». É assim que o autor, João Pais de Faria, apresenta a sua primeira exposição, "Olhando à minha volta".

João Pais de Faria é técnico de Informática aposentado, natural de Coimbra, onde residiu e trabalhou quase toda a sua vida, à exceção de três anos e meio, de 1972 a 1975, em que residiu e trabalhou em Angola e onde começou a interessar-se pela fotografia. Autodidata nesta área, fazia fotografia pelo gosto da captura do momento e não se preocupava propriamente com a sua divulgação. Contudo, perante a apreciação positiva das pessoas que o rodeavam, decidiu divulgar as fotos através de alguns sites.

A mostra, de entrada livre, pode ser visitada até 22 de setembro

NECROLOGIA

Funerais

COIMBRA

Rui Afonso da Costa Jorge Dantas Guimarães faleceu aos 56 anos. Solteiro, era natural de Coimbra e residia em Leiria. O seu corpo será transladado hoje, pelas 15h00, para o Crematório de Leiria, onde será cremado pelas 16h00. Trata a Funerária Penelense.

ANADIA

Armindo Simões de Oliveira faleceu aos 88 anos. Residente em Sangalhos, no lugar de Sá, era casado com Maria Adelaide Gomes Pinho Oliveira. O seu funeral realiza-se hoje, às 12h30, da capela mortuária de Sangalhos para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Medeiros Bartolomeu, de Oliveira do Bairro/Sangalhos.

ANSIÃO

Ana Mafalda Cara de Anjo dos Reis Lourenço faleceu aos 37 anos. Era natural e residente em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 8h00, da igreja matriz de Torre de Vale Todos para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Postvitae.

FIGUEIRA DA FOZ

Manuel Cardoso Gonçalves Sebastião faleceu com 90 anos. Casado com Maria Conceição Miúdo, residia em Canosa, Ferreira-a-Nova. O funeral realiza-se hoje, pelas 18h00, da Igreja Matriz de Ferreira-a-Nova para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Oliveira – Tocha

LOUSÃ

Maria Isabel Faria da Cruz Gargalo faleceu aos 81 anos. Divorciado, era natural de Setúbal e residia na Lousã. O funeral realiza-se hoje, às 12h30, no Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro.
Trata a Funerária Agostinho.

MIRANDA DO CORVO

Alcino da Conceição Lourenço faleceu aos 83 anos. Viúvo de Maria Isilda de Almeida, era natural de Semide e residia em Miranda do Corvo. O funeral realiza-se hoje, às 17h00, saindo da casa mortuária da Boa Morte para a igreja matriz de Miranda do Corvo, onde serão celebradas as cerimónias religiosas findas as quais irá a sepultar no cemitério de Miranda do Corvo. Trata a Funerária Mirandense Paulo & Ana.

MEALHADA

Maria Laura Alves Rafael faleceu aos 86 anos. Viúva de Adelino Ferreira da Silva, residia em Pampilhosa. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 14h30, das capela da Lagarteira para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata a Agência Funerária Reis Silva & Santos.

MONTEMOR-O-VELHO

Maria Isalina Rasteiro Mendes faleceu aos 87 anos. Solteira, residia em Santo Varão. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 16h00, da igreja de Santo Varão para o cemitério local. Trata a Funerária Oliveira – Tocha.

MORTÁGUA

Dina Teresa Marques Leitão Ferreira faleceu aos 64 anos. Casada com João Pedro de Matos Prata, era natural de Santa Comba Dão e residia em Vila Gosendo. O funeral realiza-se hoje, às 15h30, da igreja paroquial do Sobral para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Lobo.

PAMPILHOSA DA SERRA

Nuno Alexandre Batista Fernandes faleceu com 47 anos. Solteiro, era natural e residente em Quinta do Couceiro, Fajão. O funeral realiza-se hoje, às 17h00, da Igreja Matriz de Fajão para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Abel Fernandes – Arganil.

POMBAL

Licínia Dias da Cruz faleceu aos 75 anos. Casada com Lino de Jesus Roque, residia em Outeiro do Louriçal. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 16h30, da capela do Outeiro do Louriçal para o cemitério local.
Trata a Agência Funerária Rolo & Ferreira.

TÁBUA

António Costa Bernardo faleceu aos 87 anos. Viúvo de Maria das Dores Freire, era natural de Covas, Tábua, e residia em Lourosa, Oliveira do Hospital. O funeral realiza-se hoje, às 18h00, da igreja matriz de Covas para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Brito.

Morreu a cantora Mísia

ÓBITO A fadista Mísia morreu este sábado aos 69 anos. A cantora lutava há vários anos contra doença oncológica.

Mísia, que nasceu no Porto e tem ascendência espanhola, é considerada uma das mais inovadoras vozes do fado desde os anos 1990.

Mísia iniciou-se na carreira artística na Catalunha, mas só a partir da década de 1990 se dedicou ao fado, editando o primeiro álbum, em nome próprio, em 1991, ao que se sucedeu, em 1993, "Fado" e, mais tarde, em 1998, "Garra dos sentidos", distinguido com o Prémio Charles Cross, em França.

Desde então a intérprete pisou os mais diferentes palcos do mundo e gravou fado e outras músicas, como canção napolitana e tangos.

A ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, disse ter recebido a notícia «com profundo pesar».

«Com uma vasta carreira, Mísia foi uma voz fundamental na renovação do fado, sem receio de experimentar novas sonoridades e abordagens menos convencionais», afirmou numa nota enviada às redações.

Mísia tinha 69 anos

MISSAS NA CIDADE DE COIMBRA

DOMINGO

08h00 – São Bartolomeu
08h30 – Santa Cruz e Carmelo
09h00 – S. José, Stº. António dos Olivais, Rainha Santa, Coselhas e Castelo Viegas
09h30 – Santa Justa
10h00 – Assafarge, Almalaguês, Santa Cruz, Sé Velha, Mosteiro de Celas
10h15 – Ceira e Pedrulha
10h30 – São José, São Bartolomeu e Franciscanos (Av. Dias da Silva)
11h00 – São Martinho do Bispo, Rainha Santa, São João Baptista, Seminário Maior, Nossa Senhora de Lurdes e Capelas de Tovim, Rocha Nova, e Carapinheira da Serra
11h15 – Sé Nova
11h30 – Santa Cruz, Antanhol, Cernache, Torres do Mondego e Centro Pastoral Irmã Lúcia (Loreto)
12h00 – São José Santo António dos Olivais, Capela dos Franciscanos (Av. Dias da Silva) e Capela do Dianteiro
16h30 – Igreja da Graça
17h15 – Hospital da Universidade de Coimbra
18h00 – Santa Cruz, Franciscanos (Av. Dias da Silva), São João Baptista e Nossa Senhora de Lurdes
18h30 – Santo António dos Olivais
19H00 – Sé Nova, São José e São Martinho do Bispo
19h30 – Franciscanos (Av. Dias da Silva)

"Machado de Castro: das origens à consagração"
O Museu Nacional de Machado de Castro tem patente a exposição "Machado de Castro (1731-1822): das origens à consagração", até 31 de dezembro de 2024, numa justa homenagem ao patrono do Museu, um dos maiores vultos da arte portuguesa e a quem se atribui uma parte considerável da produção escultórica do século XVIII, em Portugal.

tome nota

HOJE EM COIMBRA

"OLHANDO À MINHA VOLTA!"

Galeria Almedina
A partir das 10h00

Uma exposição de fotografia intitulada "Olhando à Minha Volta!", de autoria de João Pais de Faria, pode ser visita até 22 de setembro na na Galeria Almedina do Museu Municipal de Coimbra, na rua A entrada é livre. A mostra pode ser vista aos fins-de-semana das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 e de terça a sexta-feira das 10h00 às 18h00 (o núcleo museológico encerra à segunda-feira e feriados).

MISSA DE HOMENAGEM

Igreja de São Martinho do Bispo
11h00

Uma missa de homenagem aos autarcas já falecidos de S. Martinho do Bispo realiza-se hoje, pelas 11h00, na Igreja da freguesia. A homília insere-se no programa comemorativo dos 920 anos de história de São Martinho do Bispo (ler página 3).

VISÃO ONÍRICA EM EXPOSIÇÃO

Centro Cultural Penedo da Saudade
Das 14h00 às 20h00

Até ao final do mês a exposição Visão Onírica, da autoria do jovem estudante da Escola Superior Agrária de Coimbra João Gonçalves pode ser visitada no Centro Cultural Penedo da Saudade, das 14h00 às 20h00 e com acesso livre. Integrada no âmbito do projeto Jovens Artistas – lançado pelo Centro Cultural em 2023 –, a mostra é composta por ilustrações surrealistas feitas com canetas de tinta.

LER AO CUBO

Parque Verde Mondego
Entre as 14h00 e as 19h00

A biblioteca jardim "Ler ao Cubo", localizada na margem direita do rio Mondego, no Parque Verde, está aberta entre as 14h00 e as 19h00. A biblioteca jardim "Ler ao Cubo" fomenta a leitura ao ar livre junto de todos aqueles que frequentam o espaço verde e de lazer. O acesso é gratuito.

OFICINA DE REPRESENTAÇÃO COM RUI SANTOS

Centro Cultural Penedo da Saudade
Das 14h00 às 19h00

O Centro Cultural Penedo da Saudade acolhe hoje, das 14h00 às 19h00, uma oficina de representação dinamizada pelo ator Rui Santos. Este workshop destina-se a maiores de 10 anos que queiram ter o primeiro contacto com o trabalho de ator. Serão trabalhadas as ferramentas do ator – emoções, voz e expressão corporal – e a interpretação em registos diferentes, assim como técnicas de representação para câmara para televisão, publicidade e cinema.

MIL PÁSSAROS EM COIMBRA

Foyer do grande auditório do Convento
Das 15h00 às 20h00

A instalação "Mil Pássaros" é o resultado de um processo de partilha. O nome do projeto vem de uma tradição japonesa que diz que se se construírem mil pássaros enquanto se pensa num desejo, este desejo acaba por se realizar. Mil Pássaros em Coimbra desenvolveu-se com a colaboração de educadoras, auxiliares de educação e as crianças de 48 salas de Jardins de Infância do Município de Coimbra. A instalação Mil Pássaros simboliza uma vontade coletiva e um desejo comum de cuidar do planeta em que vivemos. Patente até 1 de setembro das 15h00 às 20h00, de quarta a segunda-feira.

CLUBE ZERO

Casa do Cinema
16h20

"Clube Zero" da realizadora Jessica Hausner é exibido hoje, na Casa do Cinema, numa sessão agendada para as 16h40. Na sinopse do filme pode ler que a "professora Novak junta-se ao corpo docente de um colégio interno internacional para lecionar uma disciplina de comer com consciência. Ensina que comer menos é saudável. Os outros docentes não compreendem logo o que se passa e, quando os pais distraídos começam a perceber, o Clube Zero já se tornou uma realidade". Os bilhetes para esta sessão têm o custo de 6 euros e podem seradquridos na bilheteira existente.

Choupalinho 10h00

Yoga numa prancha de Stand Up Paddle

Hoje pelas 10h00, o Coimbra Stand Up Paddle organiza uma aula de Yoga em cima das pranchas. O ponto de encontro é no clube no centro náutico do choupalinho. Relaxar a mente e exercitar o corpo com a modalidade que mistura o Stand Up Paddle e Yoga é a proposta para a manhã de hoje, numa sessão onde vão ser realizados exercícios adequados mesmo para mesmo quem não tenha experiência de Stand Up Paddle ou Yoga. A aula será dada de manhã, quando as águas do Mondego estão calmas e sem vento, pela professora Lucinda Jordão. Neste tipo de aula a base dos exercícios é a prancha de SUP onde se trabalha o equilíbrio, a concentração, força e mente. O início da aula inclui uma pequena introdução ao SUP, um aquecimento aproveitando para se deslocarem para uma zona do rio mais sossegada para a aula de SUP Yoga. A participação implica o pagamento de 20 euros.

Museu da S. Casa da Misericórdia 17h00

IV Academia de Verão Essence Voices

A IV Academia de Verão Essence Voices atua hoje, a partir das 17h00, no Museu da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra. O concerto vai decorrer no claustro do Colégio da Sapiência e conta com a direção musical de Carla Pais e Gonçalo Lourenço, e a interpretação de Benjamin Larham (piano), Daniel Miguéis (violino) e Diogo Patrício (violoncelo). Uma semana dedicada à voz, assim se apresenta a Academia de Verão Essence Voices, onde a descontração de um campo de férias se funde com o rigor de um curso vocal. Nesta quarta edição, voltaram a contar com a maestrina e encenadora Carla Pais para a modalidade cénica; já o repertório coral ficou a cargo do maestro e compositor Gonçalo Lourenço. Os frutos desta semana são agora apresentados em dois concertos finais: um que decorreu ontem na Batalha e hoje este em Coimbra. Fundado em 2015, o coro de câmara oureense Essence Voices é formado por 16 elementos. É a resposta de um grupo de jovens amigos à vontade de aprofundarem os seus conhecimentos e trabalharem a sua técnica vocal e coral. Tem realizado concertos por todo o país, com obras que cobrem todas as épocas da história da música, seja em oratória ou ópera. O concerto desta tarde tem acesso livre.

HISTÓRIAS DE BONDADE

Casa do Cinema
21h30

"Histórias de Bondade", do realizador grego Yorgos Lanthimos, é exibido hoje, pelas 21h30, na Casa do Cinema.

AMANHÃ

PEQUENAS FREQUÊNCIAS: RÁDIO BAIXINHA

Baixa de Coimbra
Das 9h00 às 17h30

A Rádio Universidade de Coimbra propõe fornecer um workshop radiofónico a crianças interessadas em fazer rádio. Esta formação tem a duração de 5 dias, a partir de amahã e até a 2 de agosto, e tem o objetivo de dar a conhecer os diferentes componentes de uma emissão de rádio dando oportunidade de explorar setores como: colocação de voz, escrita radiofónica, técnica de radiodifusão e realização de entrevista. A oficina tem também como finalidade a aproximação dos participantes ao entendimento do património e da cultura da baixa citadina. Começa amanhã e decorre das 9h00 às 17h30 (almoço incluído). A participação é gratuita mas as inscrições deverão ser feitas para o endereço eletrónico habaixacoimbra@gmail.com.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA CERÂMICA

Restaurante Cantinho dos Reis
Durante o dia

"Fragmentos da Alma" é o nome da exposição de escultura cerâmica da autoria de Susana Baltazar e Nuno Pereira que pode ser visitada no restaurante Cantinho dos Reis, no Terreiro da Erva. Parte da coleção integrou a mostra "Linhas que nos unem", como sub-coleção desenvolvida no âmbito da celebração dos 30 anos da ANAI -que esteve em exibição no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha. Esta coleção assenta em quatro elementos figurativos que se desdobram em diferentes projeções. Foram adicionados vários materiais para conferir um jogo rico de texturas, respeitando a respetiva paleta cromática natural, cujo objetivo é enfatizar a mensagem expressa em cada obra. A coleção é propriedade da ANAI e o produto da venda das obras reverte na íntegra para a associação.

Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública às minorias. As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade/cartão do cidadão. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas. **email: falaoleitor@diariocoimbra.pt**

Não matem os ouriços

Senhor Diretor,
Junto este meu apelo a tantos outros que se fazem ouvir, na esperança de conseguirmos salvar esta espécie que tende a desaparecer, e da qual sucumbe um número indescritível em cada noite. E digo em cada noite porque, sendo o ouriço um animal nocturno, é nesse período que ele se movimenta e daí dizer-se, quando vimos algum mexer-se de dia, que algo não está bem com ele. E direcciono este alerta, de uma forma especial aqui para a Gândara, onde temos toda uma grande faixa florestal, com espaços húmidos e muitas zonas de cultivo, que são habitats ideais e preferidos para a fixação destes pequenos mamíferos.

Ora, são inúmeras as vias de acesso e vários os tipos de estradas que envolvem tais faixas e terrenos que eles, necessariamente, atravessam de noite, umas vezes em busca de alimentos, outras de parceiros. Efectivamente, isto não acontece nem no inverno nem no outono, porque nessa altura estão em hibernação, mas sim na Primavera e no Verão, quantas vezes com as ninhadas atrás da mãe. Lindo de ver!

Ora, é precisamente durante estas duas estações que, em grande número, aparecem mortos nestas nossas estradas, conforme nos é testemunhado pelas pessoas que, logo pela manhã, se movimentam nas suas viaturas.

É evidente que não é fácil visualizar, à distância, obstáculos tão pequenos, de forma a evitar grande parte destes incidentes, especialmente pela noite fora. Nisso estou de acordo. Porém, tal não obsta a que se fale do assunto e se possibilite que ele corra de boca em boca, ainda que só se salve um, dois, três...! E, quem sabe, se com isto tudo não aparecerão por aí umas sinaléticas com uma mãe ouriça e os filhotes todos atrás?!

Para finalizar e deixar o testemunho da ligação destes pequenos mamíferos ao seu local de origem, veio-me à memória a estória do Tio Manuel Serôdio, um bom homem da minha terra, muito supersticioso que, um dia, encontrando um ouriço no quintal, não o quis matar pelo mau agoiro que isso lhe traria. Então foi deixá-lo num cruzamento à saída da aldeia. Na noite seguinte apercebeu-se daquele ruído que é costume eles fazerem quando se movimentam, assoprando à moda das cobras, e admitiu que o bicho teria voltado. E vai de o agarrar e de o ir levar mais longe, às alminhas dos Moirões. Dois dias depois, ou ele, ou o diabo por ele, lá estava outra vez, dizia. Com as suas desconfianças, não esteve com meias medidas. Apanhou-o de novo e, com um pincel e tinta vermelha, marcou-o bem, meteu-o em seguida dentro de um saco que colocou no suporte da bicicleta para, no dia seguinte, levar para a praça da Senhora das Febres. Uma vez ali, soltou-o junto de um alegrete onde havia um alecrinzeiro e um canteiro de arruda, que é a erva dos bruxedos.

Mas qual não foi o seu espanto quando, dias depois, agora sem que pudesse duvidar, viu que o ouriço tinha regressado. E o homem matuntou que ali havia uns enguiços! Então, por via deles, agarrou de novo no pincel e na tinta vermelha e fez um signo-saimão na porta da casa da eira!

António Castelo Branco
Coimbra

Desabafo

Senhor Diretor,
Era quinta-feira, 24 de julho. Ao tentar levantar-me da cama, verifico que, ao colocar o pé direito no chão, tive uma dor imensa, direi mesmo incapacitante, que não deixou que caminhasse. Com muita dificuldade, pois resido apenas com meu marido, pessoa dependente, tratei do pequeno-almoço, tomei a medicação habitual da qual faz parte um analgésico forte, e aumentei a analgesia na esperança que a situação melhorasse. Como tal não aconteceu, por volta das 13 horas liguei ao 112, pois resido num 1.º andar que, por questão de saúde, já lhe foi adaptada uma cadeira elevatória.

Passaram a chamada a vários departamentos até que me deparo a falar com o SNS 24. Contada a ocorrência, a enfermeira disse que ia referenciar o caso para o Hospital de Aveiro e enviar-me um SMS, o que aconteceu, mas para ligar aos bombeiros pois o transporte não justificava emergência.

Aceitei a situação e liguei para os Bombeiros Novos. Simpática a funcionária que atendeu disse que ia passar ao CODU, mas que se entendessem que não era emergente, tinha que pagar o transporte no valor de 14 euros. Deve ter ligado a quem devia, e informou que o CODU entendeu não justificar a deslocação e por isso a ambulância vinha, mas voltou a frisar o pagamento do transporte.

Como entendo que a honestidade é uma virtude que prezo, disse que não tinha dinheiro em casa, mas pagava com cartão. Resposta: «então não pode ser porque não usamos multibanco». Ao ouvir, e sabendo que a chamada estava a ser gravada, perguntei: «se não tivesse falado na forma de pagamento, quando chegasse à porta da urgência voltavam a trazer-me a casa sem me deixar para observar?». Não houve resposta, apenas o comentário: «por isso eu disse o valor do transporte para que pagasse». Entretanto pergunta: «por acaso compromete-se a vir pagar hoje ou amanhã sem falta?». Respondi: «não vou assumir essa responsabilidade de prazo, pois ainda não saí de casa e não sei o que me vai acontecer. De qualquer modo tenha a certeza que iria pagar se fosse utilizar a ambulância, mas a partir deste momento o transporte está anulado assumindo eu a responsabilidade, vou chamar um táxi que era o que devia ter feito desde o início, mas quero lembrá-la que a opinião pública vai tomar conhecimento.

Os hospitais não negam assistência por falta de dinheiro, e aqui não há dinheiro vivo, mas há forma de efetuar o pagamento. Se não utilizam multibanco é um problema de decisão inter na»

Entrei na urgência cerca das 14.35 horas e saí cerca das 22 horas e, claro, voltei de táxi com todo o inconveniente que esse transporte traz à patologia que me foi detetada. Será que o Governo também é responsável por estes casos? Terá deles conhecimento? Fica no ar a questão para que possa ser ponderada por cada um dos leitores.

Isabel Feio
Aveiro

NO DC HÁ...

10 anos
Um menino de três anos foi atingido pela viatura que o pai estava a conduzir, em Santa Comba Dão. Acabou por falecer a caminho do hospital.

20 anos
Com 17 anos, o jovem conimbricense António Viegas conquistou ouro na Coupe de la Jeunesse, em remo.

30 anos
Foi apanhado o autor de tentativas de violação a estudantes universitárias em Coimbra.

40 anos
Um incêndio na Estrada de Eiras provocou mais de mil contos de prejuízo.

50 anos
Na ilha caboverdiana de S. Vicente foram detectados oito casos de cólera.

60 anos
Subiu para 90 o número de mortos causado pelo trágico desastre ferroviário ocorrido na linha da Póvoa de Varzim.

70 anos
Foi fixado o perímetro de proteção do Mosteiro de Santa Clara, considerado monumento nacional.

80 anos
O Papa recebeu 5 mil soldados aliados no Vaticano.

90 anos
Um avião suíço incendiou-se e caiu em território alemão. Morreram 11 pessoas.

Diário de Coimbra
Ano 94.º - N.º 32.169
Fundador: Adriano Viégas da Cunha Lucas (1883-1950)
Diretor "In Memoriam": Adriano Mário da Cunha Lucas (1925 - 2011)
Diretor: Adriano Callé Lucas
Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas e João Luís Campos (Diretor-adjunto executivo, responsável por esta edição)
Diretora geral
Teresa Veríssimo

Editora executiva
Manuela Ventura
Chefia de Redação
Ana Margalho e Manuel de Sousa
Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos
Rua Adriano Lucas, n.º 161
3020-430 Coimbra
Número de registo na E.R.C.
100.069

TELEFONES
Geral:
239 499 900 *
Publicidade:
239 499 999 * | 910 963 076 **
Classificados:
239 499 901 * | 910 731 588 **
Assinaturas e Agentes:
239 499 950 * | 910 934 467 **
Redação Coimbra:
239 499 930 * | 910 538 866 **
E-MAIL:
redac@diariocoimbra.pt
assinantes@diariocoimbra.pt
publicidade@diariocoimbra.pt
classificados@diariocoimbra.pt
lojadojornal@diariocoimbra.pt

CANTANHEDE
Praça Marquês de Marialva, 2 - 1.º Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231 428 828 *
cantanhede@diariocoimbra.pt
AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1.º G
3800-164 Aveiro.
Redação: 234 000 030 *;
Publicidade: 234 000 036 *;
Serviços Comerciais: 234 000 033 *;
Classificados: 234 000 031 *

VISEU
Rua Alexandre Herculano, 198 - 2.º Dt.
3500-033 Viseu.
Tels.: 232 000 031 * / 232 000 030 *
LEIRIA
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, n.º 318
1.º G - 2415-371 Leiria
Geral/Redação:
244 000 031 *
Geral/Comerciais:
244 000 030 *

* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

LISBOA
Rua Vieira da Silva, n.º 45
1350-342 Lisboa
DEPÓSITO LEGAL
N.º 464296/19
PRODUÇÃO Prodimprensa
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
R. Adriano Lucas, n.º 161.
3020-430 Coimbra
Tels.: 239 499 922 * / 239 499 935 *
(239 499 936 *, após 18h30)
Estatuto Editorial em:
http://www.diariocoimbra.pt

Editor e Proprietário
Diário de Coimbra, Lda
Rua da Sofia, 179, Coimbra, matriculada na Cons. R. Com. de Coimbra e NIF 500 005 605
Capital Social: 24.941,10 euros
DISTRIBUIÇÃO:
VASP - CTT - VASP PREMIUM
Incentivo à Leitura
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo Decreto Lei n. 22/2015
Manuel de Sousa (C.P. n.º 781), António Manuel Rodrigues (C.P. n.º 4872), Carlos Sousa (C.P. n.º 5761).
Diário de Coimbra na Internet
http://www.diariocoimbra.pt
www.facebook.com/diariocoimbra
Tiragem controlada pela APCT

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas e Miguel Callé da Cunha Lucas. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé da Cunha Lucas - 10.275,24 euros; FIG Indústrias Gráficas, SA - 9.975,96 euros e Herdeiros de Branca Maria da Cunha Lucas Larisch - 3.990,38 euros. Tiragem média: 8.000 exemplares. Difusão média: 122.220 leitores

Senhor Edil de Coimbra, queira saber...

ONDE ESTÁ O REI?

PEDRO MIGUEL GON

Todos querem ir a Veneza porque a cenografia – cidade-ilha – e a longa história ligada ao Império Bizantino a tornam irrepetível. Todos querem ir a Roma para ver o que resta do esplendor da grande capital do Império Romano. Todos querem ir a Atenas em busca de um testemunho, lá na Acrópole, da génese dos valores da cultura europeia que a todos nos unem. Todos querem ir a Istambul porque essa foi a antiga Constantinopla, depois Bizâncio, e depois a cidade dos Sultões. Todos querem ir a Paris porque foi a cidade das Luzes e a capital de sucessivos movimentos artísticos que moldaram o mundo... Características únicas.

Por que razão quererá um estrangeiro visitar Coimbra? Coimbra tem uma característica de que poucas cidades na Europa se podem vangloriar: foi o centro do poder político de um Estado que não está extinto. Mais importante que Oviedo, e depois León, que foram a capital política para os Leoneses. Ou Pamplona, que foi uma capital para o Reino de Navarra. Ou Córdova, que foi capital de um califado, tal como Granada foi capital para o Emirado Nacérida... Coimbra era a 'capital' do Reino de Portugal, mesmo que a certa altura, a partir de D. Dinis, tenha vindo a perder gradualmente o protagonismo político. Talvez o modelo para Coimbra devesse ser Cracóvia, que do séc. XI ao séc. XVII foi a capital da Polónia.

Mas... O que é que está aí diante dos olhos do visitante que revele inequivocamente esse facto histórico? Onde estão as evidências? Sublinho a palavra 'inequivocamente', porque o Paço das Escolas, tal como está apresentado ao público, funciona como uma máscara que encobre a função política e a predominância dos cidadãos conimbricenses na época medieval. Onde estão os reis? Onde está o panteão? Etc... Pois é, estão enfiados dentro dos livros e não se encontram nas ruas de Coimbra. Porque ninguém teve a visão de dar corpo à história, exteriorizar os factos, com os quais, afinal, se faz a realidade. Faltam estátuas, faltam memoriais, faltam painéis de azulejos, faltam os centros interpretativos, faltam os filmes, faltam os museus.

Senhor Edil, queira saber que Coimbra precisa mesmo, MESMO!, da representação do rei Afonso, por questões de identidade histórica que nos está a escapar entre os dedos. Não deveríamos ser obrigados a entrar no mosteiro de Santa Cruz para saber do rei Afonso Henriques, devíamos encontrá-lo na rua.

Um dos maiores erros da afirmação identitária de Coimbra enquanto Cidade Real, primeira capital política do reino de Portugal, é a inexistência de uma representação física do primeiro rei. E, por arrasto, a ausência da representação de todos os reis da primeira dinastia. Mas tal estátua deverá significar MESMO! a representação do rei e não o devaneio artístico de alguém – que se sobreponha e, afinal, apague o significado a que queremos dar visibilidade. Seria um erro colossal apostar numa estátua cheia de méritos artísticos, mas que não cumpre a função identitária que Coimbra precisa, tornando mais visível e cheia de significado a sua história. Insisto que o problema psicanalítico de Coimbra radica na falta de definição da sua identidade, na invisibilidade dos seus atributos e na difícil lisibilidade do seu significado.

Quanto ao local para implantar a estátua, preferimos um espaço igualmente carregado de significado. Uma primeira possibilidade seria diante do local onde está enterrado o rei, fazendo desaparecer aquele insípido bebedouro para pombas que tanto tem intrigado os nossos visitantes mais experimentados. Em múltiplos centros históricos europeus, alguma praça central é ponto de exaltação da figura histórica mais relevante para a identidade da cidade. Na Piazza de la signoria de Florença está a estátua de Cosimo I; na Plaza Mayor de Madrid está a estátua de Filipe III; na Plaza Mayor de Trujilo está Pizarro. Tomando bons exemplos de cidades portuguesas, na Praça da República em Tomar está a estátua de Gualdim Pais; no largo da Sé da Guarda está a estátua de Sancho I; na Praça do Comércio de Lisboa está D. João V. Esta praça 8 de Maio, com uma taça de água suja no seu ponto mais nobre, parece a metáfora do vazio que minou a cidade nas últimas décadas.

Outra possibilidade seria perto do primeiro palácio real da história de Portugal, que esse rei ergueu, aproveitando as ruínas de edificados do período condal e árabe. Talvez no alçado norte do palácio, afinal a face com marcas mais antigas, permitindo assim nobilitar toda essa área e abrir novos itinerários de fluxo turístico.

Da raiz e do espanto

«SE ELES SE CALAREM, GRITARÃO AS PEDRAS»

VITALINO JOSÉ SANTOS

Começo esta minha ducentésima crónica como alguém preparado para a devastação que constitui dar corpo e voz a uma das duzentas partes em que se divide um todo que sofre com as dores da incompletude, mas que, por isso, continua a correr na pista do tempo. Assim, repito periodicamente esta minha possibilidade de experimentar o espaço público e de – como escreve a norte-americana Sarah Lewis, entretanto citada pela jornalista Bárbara Reis – procurar não subestimar «o poder da quase vitória».

Esta quase vitória julgo ser colectiva e sem artimanhas, no esforço de cada um de nós para ultrapassarmos as mais variadíssimas barreiras, no exercício exigente e, muitas vezes, violento que é viver. Bem gostaria de não dar razão ao historiador José Pacheco Pereira, sempre atento aos ruídos do Mundo, quando nos diz que o território cultural da «geração mais preparada» é como o das conversas dos participantes do «reality show» Big Brother.

O paradoxo socrático encontrado na frase «só sei que nada sei», como nos narra Platão, parece deixar de o ser, quando aumenta o desinteresse pelos autores clássicos e se abandonam as «duas grandes fontes da nossa cultura ocidental», segundo indica Pacheco Pereira: «a Bíblia e a cultura greco-latina».

Na época em que, nos planos educativos, se tenta uma maior integração dos meios digitais nas aprendizagens e em que se divulgam estratégias para combater a falta de literacia, a utilização de ferramentas de inteligência artificial e os rápidos avanços tecnológicos estão, para espanto de muitos de nós, a criar sérios problemas às instituições no que respeita ao acesso e à produção de informação. Se há quem reconheça que «a fraude académica é tão antiga como a própria academia» – ideia que serviu de mote a uma tertúlia, em Abril deste ano, no Instituto Superior de Engenharia do Porto –, os factos são indesmentíveis: há demasiada gente que não quer gastar as suas energias no estudo e na investigação e que não se envergonha da autoria fantasma, difícil de escrutinar.

Sei que já não sou jovem, que também critiquei muitos «velhos do Restelo» (em alguns dos quais, agora, me revejo) e que, sobretudo, no dia de cada aniversário, faço contas aos anos remanescentes. A importância que atribuo a isto é muito relativa e verdadeiramente egoísta. Porém, perfilho o pensamento de Pacheco Pereira – naturalmente, susceptível de contradição – de que a «ascensão da ignorância agressiva e o ataque ao saber são perigosos para a democracia e a liberdade». Quantas vezes precisamos que nos digam estas coisas? Enquanto agnóstico com raízes católicas, recorro ao texto bíblico (Lucas 19: 40) e contextualizo: «Digo-vos que, se eles se calarem, gritarão as pedras.»

Os Jogos Olímpicos – cuja cerimónia de abertura «arrasou a vulgaridade», nas palavras do jornalista Diogo Cardoso Oliveira – decorrem em Paris, uma cidade que se desfigura com os inevitáveis protocolos de segurança, mas glorifica a superação individual e colectiva dos povos, muitos deles desavindos, como sonhou o pedagogo e historiador francês Pierre de Fredy (barão de Coubertin).

O fundador dos Jogos Olímpicos da era moderna acreditava que «o desporto organizado pode criar força moral e social». Esperemos que a tocha olímpica transportada pelo ex-futebolista de origem argelina, Zinedine Zidane, evocando a lenda de Prometeu, ao colocar o fogo na posse dos mortais que competem entre si e que partilham o primor atlético e mental, se mantenha acesa, mesmo depois das competições.

HAJA QUEM TENHA CORAGEM DE AMAR.

LINDA VAZ
MEMBRO DA DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES)

Num mundo onde achávamos que não era possível ainda existir guerra, pobreza, fome, injustiça, desigualdade e outras manifestações do que de menos bom pode ser vivido, é urgente amar.

Amar não é só um sentimento por uma pessoa, amar não tem de ser um verbo usado para embelezar poemas e música, amar não pode ser transitório, nem sequer pode ser vivido apenas uma vez e com uma só direção. Amar torna-nos humanos, amar transforma-nos em melhores pessoas, amar é viver na plenitude da vulnerabilidade, da entrega, do altruísmo, da compaixão. Amar é, tão só, estabelecer uma ligação que vai para além daquilo que é palpável e/ou visível... e por isso é urgente amar.

E, o mais incrível do ato de amar, é que está ao alcance de cada um de nós. Independentemente da idade, religião, género, crença, localização geográfica, etc. todos podemos (e devemos) amar e todos podemos (e devemos) dar (a nós próprios) a oportunidade de sermos amados.

E amar faz-nos felizes (por mais que possamos até ter medo do que um amor não correspondido pode provocar), e só por isso, vale a pena amar. Se houve amor, voltamos a acreditar que é possível a paz, a tolerância, a bondade e a empatia, todos os dias, em todos os lugares, com todas as pessoas (e outros seres vivos).

Sejamos, então, também nós, corajosos e disponíveis para o amor, e aproveitemos esta época de reencontros para mostrar que amamos os nossos e o quanto são importantes para nós.

E sim, um bem-haja a quem tem coragem de amar!

Figueira da Foz

Festival Pirata chega hoje ao fim
O XII Festival Pirata, organizado pela Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião, com o apoio do Município, chega hoje ao fim. Os piratas desembarcaram na quarta-feira e durante o dia de hoje ainda há muita animação junto à velha muralha.

Nove bandas sobem ao coreto aos sábados

Coreto tem animação garantida nos próximos sábados

MÚSICA A edição deste ano do "Bandas ao Coreto"- uma das ações do projeto de animação cultural de verão "Fora de Portas", dinamizado pelo Município da Figueira da Foz - conta com a participação das nove bandas filarmónicas do concelho.

Como refere o Município, «trata-se de um programa de concertos, mas que procura também distinguir os agentes culturais locais, designadamente as bandas filarmónicas, reconhecendo-lhes o seu papel enquanto protagonistas no panorama formativo, cultural, artístico e social do nosso concelho».

É sempre aos sábado, já a partir próximo, que o Coreto do Jardim Municipal acolhe as bandas filarmónica, em atuações agendadas para as 18h00, com entrada livre.

Caberá à Sociedade Filarmónica Paionense abrir a edição deste ano já no próximo sábado. O encerramento, a 21 de setembro, está a cargo da Sociedade Filarmónica Quiaense. Pelo meio atua a Sociedade Musical e Recreativa, Instrutiva e Beneficente Santanense (10 de agosto), a Associação Musical União Filarmónica Maiorquense e Sociedade Musical Recreativa do Alqueidão (17 de agosto), a Sociedade Filarmónica Carvalhense (24), a Sociedade Instrução e Recreio de Lares (31), a Sociedade Filarmónica Figueirense (7 de setembro) e a Sociedade Boa União Alhadense (14 de Setembro).

Festa da Sardinha juntou mais de 300 comensais

Malta do Viso Convívio que decorreu no Coliseu Figueirense teve lotação esgotada. Foram consumidos cerca de 160 quilos de sardinha

A "Festa da Sardinha da Malta do Viso" terminou com as pessoas a cantarem e a dançarem a marcha do vapor e o hino da Figueira. Para trás, já estavam consumidos 162 quilos de sardinha (fornecida por um armador da Figueira), 35 kg de broa, 80 litros de caldo verde, 10 kg de arroz doce, 50 litros de vinho, 50 litros de cerveja, 30 litros de água engarrafada e muitos cafés e digestivos. Números que acabam por traduzir o sucesso da festa realizada no Coliseu Figueirense e cuja data (inicialmente estava marcada para 8 de junho) foi alterada para não coincidir com a sardinhada programada pela Câmara Municipal.

Foram consumidos cerca de 160 quilos de sardinha assada na brasa como manda a tradição

«Tendo em conta que só tinham acesso os sócios, familiares e convidados, o evento decorreu acima de todas as nossas perspetivas, numa palavra foi um êxito», refere Carlos Batista, presidente da Associação Recreativa Malta do Viso, agradecendo aos voluntários que ajudaram na preparação do evento bem como à administração, à Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião e à Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Foram 300 os comensais presentes que lotaram o espaço, havendo ainda muitos interessados que não foram a tempo de se inscreverem, refere Carlos Baptista. «Pedimos desculpa àquelas que ficaram de fora por já não haver lugares por motivo de logística. No final, foi gratificante ouvir as pessoas a pedirem para continuarmos e a elogiarem sinceramente a iniciativa e a magnífica organização», acrescenta aquele responsável, referindo ainda que a animação musical esteve a cargo, toda a noite, dos "Farristas da Gândara" que «agradaram de sobremaneira a todos os presentes».

Despista-se, capota o carro e abandona o lugar
Um automobilista deu o alerta, ontem de madrugada, para a presença de um carro, na berma de uma estrada na zona de Ega. A viatura estava bastante danificada, com sinais de ter capotado mas não havia sinais do contdutor que terá abandonado o local.

Vinha em socalcos vai avançar nas margens do rio Zêzere

Pampilhosa da Serra Projeto de grande dimensão foi já estudado tecnicamente e pretende dar um aproveitamento a largos hectares de terrenos hoje em dia abandonados

«Estamos a tentar transformar a paisagem florestal votada ao abandono num novo e dinâmico projeto agrícola. Nos últimos anos tem havido uma aposta forte de muitos proprietários na plantação de medronheiros e nós vamos tentar dar um novo impulso, fazendo com que a plantação de vinha em concreto possa também ser um caso de sucesso, para que porventura outros possam seguir-nos e fazer acontecer essa transformação». As palavras são de Jorge Custódio, presidente da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra após ter assinado o auto de consignação da empreitada de construção de patamares para vinha em socalcos, na parte sul do concelho de Pampilhosa da Serra, junto à localidade de Trinhão, freguesia de Portela do Fojo – Machio, na margem direita do rio Zêzere.

A intervenção, segundo o autarca, contempla a «execução dos primeiros 25 hectares de vinha com o estatuto de Identificação Geográfica Protegida (IGP), de um total de 60 hectares de direitos de plantação concedidos pelo Instituto da Vinha e do Vinho (IVV), numa parcela de terreno com um total de 100 hectares, integralmente da propriedade do Município, constituindo-se como um projeto âncora da Operação Integrada de Gestão da Paisagem da Travessa (OIGP) da Travessa, que tem como Entidade Gestora a Florestgal, S.A., e que estrutura o processo de transformação da paisagem em mais 4000 hectares ao longo da bacia do Zêzere».

Empreitada é de uma grande exigência técnica e deverá prolongar-se por 18 meses

Com um prazo de execução de 18 meses, a empreitada foi adjudicada à empresa Álvaro Feliciano de Sousa Branco, de Alijó, pelo valor de 745 mil euros, acrescidos de IVA, mobilizando investimento do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020) e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que contempla um financiamento global superior a 9 milhões de euros, que já teve parecer favorável em sede de Conferência Procedimental para a Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP) da Travessa.

Segundo o Município, este é mais um avanço no árduo e longo processo do projeto de exploração vitivinícola previsto para a Área de Gestão Integrada da Paisagem (AIGP) da Travessa que já enfrentou uma exigente etapa técnica e administrativa, contemplando, entre outras diligências, o estudo de viabilidade económica, os estudos técnicos de engenharia, a identificação cadastral e a aquisição, registo e emparcelamento de centenas de parcelas de terrenos, com as respetivas escrituras com múltiplos proprietários, a par de um minucioso processo de consulta e contratação pública de serviços especializados para a execução desta desafiante empreitada.

Para Jorge Custódio, a assinatura do auto de consignação representa um «pacto de esperança» e assume-se como um «momento de grande alegria», dando o «pontapé de arranque relativamente a esta grande operação que se espera para aquela área e a um trabalho que muito em breve vai começar a ser notado».

Recorde-se que a plantação de vinha em socalcos num território como o da Pampilhosa da Serra impõe a mobilização de capacidades de grande exigência técnica e operacional, que contemplam modelação de terreno, abertura de caminhos, infraestruturas de rega e drenagem, plantação, manutenção, gestão e exploração vitivinícola, que têm que estar salvaguardadas desde o início da intervenção.

Intervenção contempla a execução dos primeiros 25 hectares de vinha com o estatuto de IGP

A escolha desta área para a instalação da vinha parte de "Estudos de Viabilidade Técnico-económica para a Instalação de Vinha no Município da Pampilhosa da Serra", elaborado pela Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) a pedido da CIM RC – Comunidade Intermunicipal da Região Coimbra, depois desenvolvidos e aprofundados com recurso a consultoria especializada nas áreas da agronomia, enologia, economia e da engenharia civil e florestal, entre outras.

Centenas de avós e netos reunidos em festa

MONTEMOR-O-VELHO O Município de Montemor-o-Velho celebrou, sexta-feira, a data dedicada aos avós com muitas surpresas e atividades que promoveram a confraternização e o reforço de laços. Mais de duas centenas de avós e netos participaram numa animada jornada, que contou com momentos de descoberta, de exercício físico, de partilha e, acima de tudo, de boa disposição.

«É com imensa alegria que vos encontro a sorrir e a divertirem-se nesta festa que preparámos com tanto carinho e que reconhece a importância dos avós nas famílias e na sociedade», afirmou Emílio Torrão.

Parque Ribeirinho acolheu o almoço e a tarde de exercício

Ao reforçar que «um dos objetivos deste dia é também promover o convívio intergeracional, entre avós e netos, com momentos de qualidade que contribuem para o fortalecimento de laços e a criação de memórias que perduram para sempre» o presidente da Câmara de Montemor-o-Velho deixou o convite para que «regressem muitas vezes ao Parque Ribeirinho, um espaço magnífico que convida a caminhadas, brincadeiras e a apreciar a natureza, e que vai, em breve, ficar ainda mais especial, com uma surpresa que vai complementar a zona infantil e que promete fazer as delícias dos mais novos e também dos pais e avós».

O edil montemorense deixou ainda um elogio aos colaboradores que tomaram possível o evento e as ações e experiências diferenciadoras do programa Seniores em Movimento.

O programa do Dia dos Avós começou, como ontem noticiámos, com uma visita surpresa ao Portugal dos Pequenitos, onde avós e netos partiram numa divertida caça ao tesouro que os levou numa "viagem" por diversos países e culturas.

Já no Parque Ribeirinho de Montemor-o-Velho, avós e netos partilharam o almoço convívio, onde se recontaram estórias de outros tempos. A tarde foi preenchida com os jogos tradicionais, o já tradicional bailarico, os percursos de estimulação cognitiva do projeto VirtuALL, a divulgação da campanha Fazer Composto é de Bom Gosto e muita animação.

Academia Cantanhedegym “conquista” estatuto de utilidade pública

A Academia CantanhedeGym (ACG) foi reconhecida, pelo Governo, como entidade de utilidade pública devido «às suas relevantes contribuições para a promoção e desenvolvimento da prática desportiva, particularmente no âmbito da ginástica». Fundada em outubro de 2009, esta organização sem fins lucrativos tem, segundo a Câmara de Cantanhede, «demonstrado um compromisso notável com a formação de jovens atletas, bem como com a organização e participação em eventos desportivos de diversos níveis, desde o regional até ao internacional».

A Academia CantanhedeGym tem-se dedicado a promover o desenvolvimento desportivo, proporcionando oportunidades para a prática e a competição, contribuindo significativamente para o crescimento pessoal e profissional dos jovens envolvidos.

«A atribuição deste estatuto é um reconhecimento de todo o trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos anos», sublinhou a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio.

Este estatuto, atribuído pelo Governo, e com uma validade de 10 anos, confere à associação um reconhecimento oficial e pode proporcionar benefícios como acesso a financiamento público, isenções fiscais e outras vantagens que ajudam no cumprimento dos seus objetivos estatutários.

Festas de São Tomé superaram expectativas

Mira Presidente da Câmara, Artur Fresco, faz balanço positivo da edição deste ano das festas, um momento que se apoia na cultura e tradição do concelho

Festas de São Tomé incluem uma procissão que este ano contou com a charanga da GNR

«As Festas de São Tomé, que se realizaram em Mira de 20 a 25 de julho, foram um sucesso, evidenciando-se pela diversidade de atividades e pela entusiástica participação da comunidade local e dos visitantes». Quem o afirma é a Câmara Municipal, num balanço desta edição das festas enviado ao nosso jornal. O evento começou a 20 de julho com a atuação de José Cid, que proporcionou ao público um «concerto memorável» naquele que foi o primeiro dos seis dias de festividades. A programação foi extensa e inclusiva, refere o Município, destacando-se os cabeça de cartaz Dillaz, Insert Coin, "Kind of Magic" (banda tributo aos Queen), Jorge Guerreiro, Némanus e o tradicional concerto conjunto das bandas filarmónicas do concelho, Filarmónica Ressurreição de Mira e União Músicos de Mira.

As celebrações culminaram a 25 de julho com a tradicional procissão em honra de São Tomé, acompanhada pelas bandas filarmónicas, Ressurreição de Mira, Lajense, da Ilha do Pico e União Músicos de Mira. A presença da charanga da GNR reforçou o caráter religioso e solene do evento.

«O último dia das festividades foi encerrado com um deslumbrante espetáculo de fogo de artifício, que proporcionou um final grandioso às celebrações», refere a Câmara na nota enviada ao nosso jornal.

A grande novidade deste ano foi o Dia das Cidades amigas e Comunidades, celebrado a 23 de julho, que contou com a participação ativa de delegações de Lagny-sur-Marne (França), Differdange (Luxemburgo), Payerne (Suíça) e Santa Cruz, Ilha de Santiago (Cabo Verde). Estas delegações exploraram oportunidades de colaboração futura, apreciaram a gastronomia local e tiveram a oportunidade de conhecer o território de Mira.

"Festa dentro da festa"

Além da animação musical, a zona das tasquinhas com gastronomia típica foi um dos pontos altos das festividades. Diversas apresentações e animações consolidaram esta área como uma “festa dentro da festa”, atraindo numerosos visitantes.

O Presidente da Câmara de Mira, Artur Fresco, destacou a importância das festas para a comunidade. «Estas festas são um momento de união e celebração para todos nós. É uma oportunidade para honrarmos as nossas tradições e, ao mesmo tempo, promovermos a integração das nossas comunidades imigrantes. Conseguimos, mais uma vez, graças ao esforço conjunto de todos os envolvidos, organizar um evento de qualidade», referiu, citado no mesmo comunicado.

«As Festas de São Tomé em Mira 2024 superaram todas as expectativas, demonstrando que a cultura e a tradição continuam a ser pilares fundamentais para o Município. A forte adesão do público e a elevada qualidade das atrações garantiram o sucesso do evento, consolidando-o como um dos mais importantes da região», conclui o Município.

Rockets disparados do Líbano fazem 9 mortos e 34 feridos
As autoridades israelitas anunciaram ontem que "rockets" disparados do Líbano atingiram a cidade de Majdal Shams, no norte de Israel, matando nove pessoas e fazendo 34 feridos, muito deles em estado crítico. Israel já prometeu responder ao Hezbollah.

Venezuela impede a entrada de diplomatas

Repressão Na véspera das eleições várias delegações internacionais foram impedidas de entrar no país

Várias delegações internacionais, além do grupo do Partido Popular Europeu (PPE) em que estava integrado o eurodeputado Sebastião Bugalho, foram impedidas de entrar na Venezuela para acompanhar as eleições presidenciais de hoje, noticiou a agência de notícias EFE.

Entre esses grupos, está aquele formado por antigos Presidentes latino-americanos e uma ex-Vice-Presidente, que não puderam viajar para a Venezuela na sexta-feira depois de o avião da companhia aérea Copa Airlines em que viajavam ter sido impedido de descolar do Panamá, segundo a agência de notícias EFE.

O grupo esclareceu que participavam nas eleições venezuelanas como «convidados» da oposição, uma vez que não podiam se registar legalmente como observadores.

«Dissemos claramente que íamos, ou queríamos chegar, à Venezuela como convidados de Edmundo (González Urrutia) e María Corina Machado. Era um acompanhamento, (...) não íamos como observadores, porque obviamente não tivemos essa possibilidade de inscrição perante o Conselho Nacional Eleitoral» venezuelano, disse a ex-Vice-Presidente da Colômbia Marta Lucía Ramírez, na capital panamiana.

Venezuela passa por grave crise económica, social e política

De Caracas, a principal coligação de oposição da Venezuela, a MUD, condenou o impedimento imposto aos mandatários latino-americanos de viajarem para o seu país.

«Condenamos veementemente este facto porque, reiteramos, se há uma coisa que nós, democratas, queremos no nosso país, é que haja um processo de votação limpo, imaculado e transparente, do qual todos nos possamos orgulhar», disse a membro da oposição Delsa Solórzano, numa teleconferência.

A Presidência do Senado chileno assegurou que os acontecimentos são «antidemocráticos» e o partido da oposição "Vente Venezuela" denunciou ontem uma «onda de repressão» contra líderes políticos em vários estados do país latino-americano.

Ditador Maduro diz que as sondagens são fabricadas

ELEIÇÕES Mais de 21 milhões de venezuelanos estão habilitados a votar nestas eleições presidenciais, cuja campanha eleitoral ficou marcada por um clima de grande tensão no país, em plena crise económica, social e política.

O atual chefe de Estado venezuelano, o ditador Nicolás Maduro, do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), vai concorrer pela terceira vez para mais um mandato de seis anos.

Maduro enfrenta nas urnas Edmundo Gonzalez Urrutia (do Mesa de Unidade Democrática/MUD), o candidato da oposição que a maioria das sondagens coloca na liderança, embora sejam desvalorizadas pelo partido do Presidente, alegando que são fabricadas.

Participam ainda no sufrágio de domingo outros oito candidatos: Daniel Ceballos (Voluntad Popular), Luís Martínez (Acción Democrática), António Ecarri (Alianza del Lápiz), Benjamin Rausseo (Confederación Nacional Democrática – Conde), Enrique Márquez (Centrados en la Gente), José Brito (Primero Justicia), Javier Bertucci (El Cambio) e Claudio Fermín (Soluciones para Venezuela).

Milhões de venezuelanos abandonaram o país nos últimos anos devido as más condições de vida e à repressão do Governo.

Borrell pede à China que ajude a levar Rússia à mesa das negociações

O chefe da diplomacia europeia criticou o apoio que a China dá à Rússia na guerra na Ucrânia, e apelou a que influencia chinesa seja no sentido de levar o país liderado por Putin «à mesa das negociações». «Sem o apoio económico que a China está a dar à Rússia, seria muito difícil para a Rússia continuar o esforço bélico» disse Josep Borrell aos jornalistas. O Alto Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança encontrou-se, na sexta-feira, com o responsável pela diplomacia chinesa, Wang Yi, à margem da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Associação de Nações do Sudeste Asiático, no Laos.

Borrel referiu que, durante a reunião, expressou a Wang desagrado por empresas chinesas estarem a escapar às sanções impostas por Bruxelas a Moscovo, o que o bloco europeu considera como um apoio ao conflito. «Pedimos à China que utilize a sua influência na Rússia para procurar uma solução pacífica para o conflito e para levar a Rússia à mesa das negociações», afirmou o responsável. Borrell sublinhou ainda a importância da recente visita do ministro dos Negócios Estrangeiros ucraniano, Dmitry Kuleba, à China, e salientou o "papel importante" do gigante asiático no processo de paz.

Após a reunião organizada na Suíça para discutir a paz na Ucrânia, em que não estiveram presentes representantes da China e Rússia, o diplomata europeu adiantou que "o próximo passo neste processo deveria ser a realização de uma reunião na qual a Rússia pudesse participar".

Wang Yi, negou, porém, que a China apoie a Rússia na guerra contra a Ucrânia, apesar dos «fortes laços económicos, diplomáticos e militares com os russos». o governo chinês apresenta-se como "um interlocutor comedido em relação aos ocidentais" que "estão a colocar lenha na fogueira" do conflito ao entregar armas à Ucrânia.

Emigrantes recebidos com conselhos sobre segurança rodoviária

Emigrantes foram recebidos em Vilar Formoso

VILAR FORMOSO Os emigrantes que entraram ontem em Portugal pela fronteira de Vilar Formoso, no concelho de Almeida, foram recebidos com conselhos sobre segurança rodoviária e incêndios florestais.

Em Vilar Formoso decorreu a 22ª edição da campanha anual de segurança rodoviária "Sécur'été 2024 – Verão em Portugal", promovida pela associação de jovens lusodescendentes Cap Magellan, destinada aos emigrantes que se deslocam de carro a Portugal nestas férias.

A iniciativa realizada na principal fronteira terrestre de Portugal contou, de manhã, com a participação do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, do secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Simões Ribeiro e do presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, Rui Ribeiro, entre outros responsáveis.

Na abordagem aos emigrantes, os dois membros do Governo deixaram palavras de acolhimento e reforçaram conselhos. «Cuidado com a estrada. Vão descansando para terminarem a viagem e aproveitem bem as férias», desejou José Cesário a um casal oriundo da zona de Paris, em França, e com destino a Viana do Castelo. O condutor contou que a viagem tem sido feita com tranquilidade desde quinta-feira. «Faço esta estrada quase há 60 anos. Passei aqui pela primeira vez com 17 anos», recordou o emigrante.

Para o secretário de estado das Comunidades é importante dar uma mensagem de boas-vindas e de agradecimento. «Damos as boas-vindas a esta gente que faz questão de continuar a vir a Portugal, que adora Portugal. Temos de lhes agradecer tudo o que fazem por Portugal e pela divulgação dos nossos valores. Temos de lhes dizer que são bem-vindos e também obrigado por tudo isso que eles fazem», referiu.

Quatro bombeiros gravemente feridos

BARCELOS Cinco bombeiros da corporação de Barcelinhos ficaram feridos, quatro deles com gravidade, após o despiste de uma viatura de combate a incêndio na EN 204, na localidade de Cossourado, em Barcelos, cerca das 18h30 deste sábado, segundo noticiou ontem o Jornal de Notícias.

Segundo o mesmo jornal, os feridos são elementos do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) que iam combater as chamas num teatro de operações em Viana do Castelo.

As causas do despiste, que resultaram em cinco feridos, ainda não eram conhecidas.

Ainda segundo o Jornal de Notícias online, no local estavam 30 operacionais e 12 viaturas de socorro, incluindo de desencarceramento, além do INEM, com uma equipa de psicólogos.

Os cinco feridos iam ser transportados para os hospitais de Barcelos e de Braga.

agenda

TÁXIS

Coimbra (permanente)
Politáxis 239 499 090
Táxis de Coimbra S. José 239 715 445
Praça da República 239 822 287
Estação Nova 239 826 622

Figueira da Foz
Táxis, Central Táxis (serviço permanente)
233 420 880
965 255 030 / 916 481 072
Praça de Táxis, Praça 8 de Maio
233 423 788 / 233 423 500

TELEFONES DE URGÊNCIA

COIMBRA	
Àgora -Projecto Mãe Coragem	239 827 414
Bombeiros de Brasfemes	239 910 000
Bombeiros Sapadores	239 792 800
Bombeiros Voluntários	239 822 323
Brigada de Trânsito	239 794 400
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra:	
Unidade de Sobral Cid	239 796 400
Unidade de Lorvão	239 470 692
Unidade de Arnes	239 640 461
CP	707210220
Emerg. Criança Maltratada	239 702 233
Emergência Social	239 822 139
GNR (comando)	239 794 300
H. da Universidade	239 400 400/500/600
Hospital Pediátrico	239 488 700/239 480 300
Hospital dos Covões	239 443 020/239 800 100
Linha de Saúde Pública	808 211 311
Maternidade Bissaya Barreto	239 480 400
Maternidade Dr. Daniel de Matos	239 403 060
Polícia Judiciária (piquete)	239 863 000
PSP	239 073 500
AC. Águas de Coimbra, E.M. (avarias)	239 096 000
AC. Águas de Coimbra, E.M. (Linha Verde)	800 202 354
Lusitania Gás-Gás Natural	800 200 157
SOSadolescente	800 202 484
SOSMulher	239 832 073
SOSAmigo	239 721 010
SOS Estudante	808 200 204
ARGANIL	
Bombeiros	235 202 122
GNR	235 205 437
Centro de Saúde	235 205 728
CANTANHEDE	
Bombeiros	231 422 122
GNR	231 422 446
Hospital	231 419 210
CONDEIXA	
Bombeiros	239 941 503
GNR	239 940 250
USF Condeixa	239 940 170
USF Fernando Namora	239 940 171
FIGUEIRA DA FOZ	
Bombeiros Municipais	233 402 800
Bombeiros Voluntários	233 402 260
Diário de Coimbra	233 424 940
GNR (Maiorca)	233 930 177
GNR (Paião)	233 940 519
GNR (Quiaios)	233 919 107
Guarda Fiscal	233 422 914
Hospital (Urgências)	233 402 097
PSP	233 077 610
Rodoviária do Tejo	968 903 826
GÓIS	
Bombeiros	235 771 122
GNR	235 770 160
Centro de Saúde	235 772 322
LOUSÃ	
Bombeiros	239 990 530
GNR	239 990 060
Centro Saúde	239 990 636
Bombeiros de Serpins	239 970 000
MEALHADA	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
Bombeiros Pampilhosa	231 949 122
CP Pampilhosa	707210220
Centro de Saúde	231 202 023
MIRA	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 458 54
MIRANDA DO CORVO	
Bombeiros	239 532 194
GNR	239 532 147
Centro de Saúde	239 530 070
MONTEMOR-O-VELHO	
Bombeiros	239 689 214
GNR	239 687 140
Centro de Saúde	239 689 128
MORTÁGUA	
Bombeiros	231 920 122
GNR	231 927 360
Centro de Saúde	231 922 152
CP	707210220
OLIVEIRA DO HOSPITAL	
Bombeiros	238 604 370
GNR	238 604 444
Centro de Saúde	238 600 250
PAMPILHOSA DA SERRA	
Bombeiros	235 594 122
GNR	235 590 100
Centro de Saúde	235 590 200
PENACOVA	
Bombeiros	239 477 469
GNR	239 470 160
Centro de Saúde	239 477 134
PENELA	
Bombeiros	239 560 100
GNR	239 569 135
Centro de Saúde	239 569 160
POIARES	
Bombeiros	239 429 010
GNR	239 421 119
Centro de Saúde	239 421 288
SOURE	
Bombeiros	239 506 300
GNR	239 502 228
Centro de Saúde	239 509 810
TÁBUA	
Bombeiros	235 412 122
GNR	235 410 430
Centro de Saúde	235 410 410
EDP (avarias)	800 506 506

CINEMAS

Cinemas NOS Alma Shopping Coimbra

Sala 1 – Deadpool & Wolverine 2D (M14) 14h00, 17h30, 21h30; **Sala 2 – Divertida-Mente 2** (M6) dob., 12h50, 15h30, 18h10; **Sala 2 – Divertida-Mente 2** (M6) leg., 20h50; **Sala 3 – Gru – O Mal Disposto 4** (M6) dob., 11h00 (1), 14h40, 17h50; **Sala 3 – Divertida-Mente 2** (M6) leg., 21h10; **Sala 4 – Podia ter Esperado por Agosto** (M12) 13h30, 16h20, 18h50, 21h40; **Sala 5 – Deadpool & Wolverine** 3D (M14) 13h10 (3), 16h00 (3), 19h00 (3), 22h00; **Sala 5 – Divertida-Mente 2** 3D (M6) dob., 14h20 (2), 17h00 (2), 19h30 (2); **Sala 6 – Gru – O Mal Disposto 4** (M6) leg., 14h10, 16h30; **Sala 6 – Completamente Passado! (M12) 19h10, 21h50; Sala 7 – Yupumá** (M12) 13h20, 15h40; **Sala 7 – A Minha Avó Trelotótó** (M12) 17h40, 21h20; **Sala 8 – Underground - Era uma vez um país** (M14) 13h40, 17h10, 20h40; **Sala 9 – Um Lugar Silencioso: Dia Um** (M14) 15h10, 18h30; **Sala 9 – Horizon: Uma Saga Americana - Cap. um** (M14) 21h00; **Sala 10 – A Última Sessão de Freud** (M12) 15h00, 18h00, 20h30; **Sala 10 – Divertida-Mente 2** (M6) dob., 11h20 (1).

(1) Só sáb e dom. (2) Só 2ª, 3ª e 4ª. (3) Exc. 2ª, 3ª e 4ª

Cinemas NOS Forum Coimbra

Sala 1 – Leva-me Para a Lua (M12) 14h15 (1) 14h30 (2), 17h30; **Sala 1 – O Colecionador de Almas** (CB) 21h15 (1) 20h25 (2), 22h50 (2); **Sala 2 – Tornados** (M12) 14h45, 18h15, 21h30; **Sala 3 – Gru – O Maldisposto 4** (M6) dob., 11h20 (3), 15h00, 18h30; **Sala 3 – Bad Boys - Tudo ou Nada** (M14) 22h15; **Sala 4 – Divertida-Mente 2** (M6) dob., 11h00 (3), 13h40, 16h20, 19h00; **Sala 4 – Um Lugar Silencioso: Dia um** (M14) 22h30; **Sala 5 – Deadpool & Wolverine** (M) 14h30 (1), 18h00 (1), 21h45 (1) 14h15 (2), 17h15 (2), 20h15 (2), 23h10 (2); **Sala 6 – Divertida-Mente 2** (M6) leg., 10h50 (3), 14h00, 16h45, 19h20, 22h00.

(1) Exc. 6ª e sáb. (2) Só 6ª e sáb. (3) Só sáb e dom.

Figueira da Foz - Cinemas NOS Foz Plaza

Sala 1 – Gru – O Maldisposto 4 VP M6 11h45 (1), 14h40, 17h10; **Sala 1 – Divertida-Mente** VO M6 19h30, 21h40; **Sala 2 – Divertida-Mente** VP M6 11h15 (1), 13h00, 15h20, 17h50, 20h20; **Sala 2 – Divertida-Mente** VO M6 22h40; **Sala 3 – Podia Ter Esperado Por Agosto** M12 13h50, 16h40, 19h20, 22h20; **Sala 4 – Deadpool & Wolverine** CB 13h20, 16h10, 19h00, 22h00; Sala 5 – Tornados M12 14h16, 21h20; **Sala 5 – Um Lugar Silencioso: Dia um** M14 18h50.

(1) Sáb e dom.

CRUZADAS

Horizontais – 1. Graciosidade; Caminhais 2. Magnete natural; Áspero, brusco 3. Tirar violentamente; Maior 4. Raquítica; Salva 5. Batráquio; Contrariar 6. Naturais de Roma 7. Pesquisa; Artigo antigo 8. Sementeira; Pássaro 9. Nobre inglês; Conhecer 10. Exaltar; Preguiça (fig.) 11. Apelido; Esmolas.

Verticais – 1. Repetir; Cidade italiana 2. Espalhar; Terreiro 3. Verniz da China; Esburacara 4. Interj. de espanto; Nome de homem; Letra grega 5. Surripiavas, tiravas 6. Aparência; Espécie de oleado; Ferro temperado 7. Osso do braço; Filho de Adão 8. Passados; Rigoroso 9. Trabalho nocturno; Aprenderas.

SUDOKU

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

FARMÁCIAS

COIMBRA – De Celas, Estrada de Coselhas, 279 – Telef. 239 484 045; Baptista, Rua do Lagar, lote 4, loja 4, Santa Clara – Telefs. 239 823747 / 933 522 562
ANADIA – Anadia– Telef. 231 515 211
ARGANIL – Galvão – Telef. 235 205 211
CANTANHEDE – Central – Telef. 231 422 216
CONDEIXA – Antunes – Telef. 239 941 466
FIGUEIRA DA FOZ – Santa Ana Jardim – Telef. 233 418 203
GÓIS – Santiago – Telef. 235 587 443
LOUSÃ – Serrano – Telef. 239 990 960
MEALHADA – Silva Campos – Telef. 231 949 225
MIRA – Matilde Soares – Telef. 231 451 255
MIRANDA DO CORVO – Antunes – Telef. 239 532 136
MONTEMOR-O-VELHO – Manito – Telef. 239 951 142
MORTÁGUA – Baptista Melo– Telef. 231 923 352
OLIVEIRA DO HOSPITAL – Figueira Diniz – Telef. 238 604 435
PAMPILHOSA DA SERRA – Gonçalves – Telef. 238 605 130
PENACOVA – Penacova – Telef. 966 839 040
PENELA – Penela – Telef. 239 569 137
SOURE – Ygeia – Telef. 239 502 210
TÁBUA – Simões Ferreira – Telef. 235 418 222
VILA NOVA DE POIARES – Santo André – Telef. 239 421 155

1400 Para encontrar os medicamentos que precisa, antes de se deslocar à farmácia **ligue 1400 (gratuita 24h)**

FEIRAS

29 de julho - segunda-feira

Mensais: Palhaça (Oliveira o Bairro); Monte Redondo (Leiria) e Ovar.
Mensais (segunda-feira seguinte ao 4.º domingo): Castro Daire; Oliveira de Frades e Santa Marinha.
Mensais (segunda-feira entre os dias 23 e 29): Ladário (Sátão) e Trevões (S. João da Pesqueira).
Mensal (última segunda-feira): Carrapichana (Celorico da Beira).
Semanais: Pombal (mercado); Espinhal (mercado); Marinha Grande (mercado); S. João da Madeira (mercado); Castelo Branco (mercado); Cernache do Bonjardim (Sertã), mercado; Tondela; Avinges (Viseu); Batalha; Beirã (Marvão); Boaldeia (Viseu); Cabaços-Pussos (Alvaiázere); Carrapichana (Celorico da Beira); Covilhã; Espinho (Tondela); Fornos de Algodres; Freixianda (Vila Nova de Ourém); Fundão; Lalim (Lamego); Lardosa (Castelo Branco); Loureiro de Silgueiros (Viseu); Mação; Meda; Mosteirinho (Viseu); Pedrógão Grande; Pinhel; Soure; Tondela e Vila Nova de Poiares.

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 - Zig Zag
08:00 - Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30 - Eucaristia Dominical
11:30 - Aqui Portugal - Os Melhores Momentos
12:59 - Jornal da Tarde
14:30 - Linha da Frente: SOS XXL
15:00 - 85.ª Volta A Portugal em Bicicleta
18:00 - Masterchef Júnior
19:59 - Telejornal
21:15 - Superestrelas
00:00 - A Designar
01:00 - Vigarices a Dobrar
02:45 - Janela Indiscreta
03:45 - Televendas

RTP 2

06:10 - O Coro
07:05 - Mãe Natureza
08:00 - Zig Zag
14:00 - Mystic
14:55 - Folha de Sala
15:00 - Desporto 2
17:00 - Caminhos
17:30 - 70x7
18:00 - Mediterrâneo Azul
18:25 - Temos Programa
18:55 - Charité
19:45 - Abel de Lacerda: O Colecionador Utópico
20:30 - Folha de Sala
20:35 - Regresso ao Futuro: Viagem no Tempo, Sonho Americano e Rock´n´roll
21:30 - Jornal 2
22:00 - Sissi
22:55 - Folha de Sala
23:00 - Concerto de Paris 2024
01:00 - Voz do Cidadão
01:15 - Excursões Air Lino
02:15 - Dias da Música Em Belém 2016
03:15 - Amor Fati
04:15 - N2: A Estrada Que Nos Une

SIC

05:30 - Camilo, O Presidente
06:30 - Uma Aventura
07:30 - Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
09:00 - Casa Feliz - Especiais
12:00 - Vida Selvagem
13:00 - Primeiro Jornal
14:15 - Fama Show
14:45 - Domingão
20:00 - Jornal da Noite
21:45 - Casados à Primeira Vista
01:00 - Não há Crise!
02:15 - Levanta-te E Ri
04:45 - Passadeira Vermelha

TVI

05:30 - Os Batanetes
05:45 - Todos Iguais
06:15 - As Aventuras do Gato das Botas
06:30 - Diário da Manhã
06:45 - Campeões e Detectives
07:30 - Inspetor Max
08:30 - Os Grandes Momentos da Vida Animal
09:45 - Querido, Mudei a Casa!
11:00 - Missa
12:00 - Ganha Já
12:58 - TVI Jornal
14:00 - Somos Portugal
19:57 - Jornal Nacional
21:30 - Dilema - Gala
01:30 - Deixa Que Te Leve
03:45 - TV Shop

*O Diário de Coimbra não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: O Dependurado, que significa Sacrifício. Dê mais atenção à família. Organize um jantar para reunir as pessoas mais especiais. Controle o stress. Dedique-se a uma atividade de que goste.

Touro - Carta do Dia: O Mundo, que significa Fertilidade.Uma amiga pode precisar da sua ajuda para tomar uma decisão amorosa. Use o coração. Os ouvidos podem estar mais sensíveis. Evite sair para a rua logo após o banho.

Gémeos - Carta do Dia: A Lua, que significa Falsas Ilusões.Deixe o trabalho um pouco de lado e dê mais atenção à família. Cuidado com os excessos alimentares. Pode ter uma crise de fígado.

Caranguejo - Carta do Dia: 4 de Espadas, que significa Inquietação, Agitação. É possível que se sinta muito sensível e inquieta. Procure a companhia de amigos. Trate problemas de pele com calêndula pois acalma e cicatriza.

Leão - Carta do Dia: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. Controle o orgulho e verá como a sua relação melhora. Poderá andar mais frágil. Cuide da saúde comendo vegetais e frutas.

Virgem - Carta do Dia: 4 de Ouros, que significa Projetos. Se gosta de alguém tome a iniciativa. Corra atrás da felicidade. Prováveis dores de dentes. Evite bebidas muito quentes ou frias.

Balança - Carta do Dia: 5 de Copas, que significa Derrota. Pode andar mais nervosa. Acalme-se para não afetar a relação. Coma chocolate negro. Ajuda a manter a saúde do coração.

Escorpião - Carta do Dia: A Imperatriz, que significa Realização. Evite ser tão dependente da pessoa amada. Valorize-se mais. Possibilidade de ser afetada por dores de ouvidos. Vá ao médico.

Sagitário - Carta do Dia: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. Aproveite o tempo livre para se entregar de corpo e alma ao seu amor. Para as pedras nos rins tome chá de salsa.

Capricórnio - Carta do Dia: 10 de Ouros, que significa Prosperidade, Riqueza e Segurança. A fase é propícia a novas relações. Abra o coração e anime a sua vida. Poderá sentir-se mais ansiosa. Tome um chá de cidreira.

Aquário - Carta do Dia: Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade. Para resolver uma desavença com o seu par não tema ser autoritária. Para controlar a transpiração aplique nas axilas algodão embebido numa infusão de alecrim.

Peixes - Carta do Dia: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem Longa, Partida Inesperada. Possível viagem a dois. Desfrutará de dias românticos. Tendência para dores de estômago. Tome chá de hortelã.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Beleza; Is 2. Iman; Rude 3. Sacar; Mor 4. Ana; Ilesa 5. Rã; Opor 6. Romanos 7. Cava; El 8. Seara; Ave 9. Sir; Saber 10. Irar; Cera 11. Sá; Óbolos.
Verticais – 1. Bisar; Assis 2. Emanar; Eira 3. Laca; Ocara 4. Ena; Omar; Ro 5. Ripavas 6. Ar; Lona; Aço 7. Umero; Abel 8. Idos; Severo 9. Serão; Leras.

SOLUÇÕES SUDOKU

2	7	5	1	4	3	6	9	8
3	6	8	5	9	2	1	7	4
4	9	1	7	6	8	5	2	3
7	2	6	3	8	1	9	4	5
5	8	4	2	7	9	3	1	6
1	3	9	4	5	6	7	8	2
8	1	2	6	3	7	4	5	9
9	5	3	8	1	4	2	6	7
6	4	7	9	2	5	8	3	1

Treinador de boxe morre na Aldeia Olímpica
O treinador da seleção de boxe da Samoa, Lionel Elika Fatupaito, morreu ontem, aos 60 anos, após sofrer um ataque cardíaco na Aldeia Olímpica, onde estão instaladas as comitivas, revelou o Ministério Público de Bobigny.

Nelson Oliveira conquista primeiro diploma lusitano

Ciclista natural de Anadia ficou em 7.º lugar no contrarrelógio

Ciclismo
Jogos Olímpicos

Nelson Oliveira, ciclista natural de Anadia (distrito de Aveiro), arrecadou ontem o primeiro diploma olímpico da "Equipa Portugal" em Paris 2024 no contrarrelógio em que terminou na 7.ª posição.

O bairradino terminou os "chuvosos" 32,4 quilómetros a 1.30 minutos do belga Remco Evenepoel. O italiano Filippo Ganna conquistou a prata, a 14 segundos do topo, e o pódio ficou completo com o belga Wout van Aert, bronze, a 25 segundos. Rui Costa foi 25.º classificado, a 2,47 minutos do novo campeão olímpico.

O anadiense repete, deste modo, o lugar que tinha conquistado no "crono" dos Jogos Olímpicos do Rio 2016.

Manuel Grave foi 59.º

O cavaleiro Manuel Grave estreou-se com um modesto 59.º lugar na prova de dressage do concurso completo de equestre, ao concluir com 40,70 pontos de penalização. Manuel Grave, que monta Carat de Bremoy, terá agora de tentar recuperar nas duas provas que faltam, disputando hoje o cross-country e terminando a sua participação amanhã, com a prova de obstáculos. A britânica Laura Collett, em London 52, concluiu a prova no 1.º lugar, com 17,50 pontos de penalização.

Chuva cancelou provas de Gustavo Ribeiro e Nuno Borges

O skater lusitano Gustavo Ribeiro (na foto) e o tenista português Nuno Borges não iniciaram a competição ontem nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 devido à forte chuva que se fez sentir na capital francesa que é o "Olimpo" nestes dias.

Gustavo, grande esperança portuguesa, já sabe que irá entrar em ação amanhã, com as eliminatórias a serem às 11h00 e as finais a iniciarem-se a partir das 16h00. Nuno Borges, 42.º do mundo, vai defrontar o argentino Mariano Navone, 36.º, naquele que deveria ser o segundo encontro do court 10, e deverá ser realizado hoje.

Segundo combate foi "amargo de boca" para Catarina Costa

Negativo Judoca de Coimbra queria estar na luta pelas medalhas mas perdeu nos "oitavos" com atleta paraguaia

DR

Academista considerou Gabriela Narvaez uma "adversária algo difícil" e cedeu no "golden score"

Judo
Jogos Olímpicos

A judoca conimbricense Catarina Costa disse ontem sentir «um grande amargo de boca» por ter sido eliminada nos oitavos de final da categoria de -48 kg dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, ao perder com a paraguaia Gabriela Narvaez.

«É uma adversária algo difícil, que não costuma aparecer no circuito. Apesar de a estudarmos, é sempre diferente lutarmos com ela em competição. Fizemos tudo o que havia para fazer. O combate até estava ligeiramente a pender para mim, com os dois castigos que ela tinha», afirmou no final atleta da Académica, sétima do ranking mundial, depois de perder diante da 60.ª da hierarquia.

A estudante de Medicina na Universidade de Coimbra destacou o «bom ritmo de ataque e técnicas um bocadinho diferentes» da paraguaia. «Quando fomos para ponto de ouro, o combate pode ser de qualquer um. Fiz um movimento muito bom em primeiro, mas ela teve a felicidade de me conseguir puxar numa técnica de sacrifício, esquivei-me no limite, mas é algo que não se pode treinar, sem treinar com ela, e ela não tinha feito isso em outras competições», acrescentou a olímpica de Coimbra, que caiu de forma inesperada diante da antepenúltima entre as 31 inscritas na categoria mais leve do judo feminino, depois de, na primeira ronda, ter afastado a alemã Katharina Menz (25.ª) num combate em que se apresentou confiante e que dominou.

A atleta da Académica, que perdeu o combate no "golden score", referiu sair de consciência tranquila das Olimpíadas. «Sei que fiz todo o trabalho que era para ter feito até aqui, fiz treinos muito duros e toda a preparação como devia ter sido, mesmo com os obstáculos que foram surgindo, como as lesões. Claro que fica um grande amargo de boca, porque trabalhei para voos maiores e, infelizmente, termino por aqui a competição», sublinhou.

A judoca portuguesa, que se estreou em Jogos com um 5.º lugar e diploma olímpico em Tóquio 2020, revelou ainda que, para já, pretende continuar com a alta competição, que lhe dá muito prazer, e depois «logo se vê». «Vão ser quatro anos, é sempre um apuramento duro, mas conto fazer pelo menos mais um ciclo, fazer mais competições. Agora, quero estar com a minha família, que me veio aqui apoiar, abraçá-los, é o que mais quero agora», concluiu a atleta.

João Fernando, nos -81 kg, é o outro representante do distrito no judo e entra em ação no Champ-de-Mars Arena na terça-feira.

China arrecadou primeiro ouro de Paris 2024 em prova de tiro

A China conquistou a primeira medalha de ouro dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, com Huang Yuting e Sheng Lihao a terem vencido a prova mista de tiro em carabina de ar 10 metros. A dupla derrotou os sul-coreanos Keum Ji-hyeon e Park Ha-jun por 16-12. FOTO: D.R.

PROGRAMA ATLETAS PORTUGUESES

HOJE

9h30 - Manuel Grave
Equestre (Cross Country)

10h51 - João Costa
Natação (100 metros costas, eliminatória 1)

12h36 - Filipa Martins
Ginástica Artística (All-Around Femininos Qualificação)

13h10 - Raquel Queirós
Ciclismo BTT (Final XCO)

20h10 - Filipa Martins
Ginástica Artística (Qualificações por Aparelhos de Saltos, Paralelas Assimétricas, Trave e Solo)

21h00 - Fu Yu
Ténis de Mesa (Ronda 1)

Hora a definir - Nuno Borges-Mariano Navone
Ténis (Singulares)

Afonso Eulálio "puxou dos galões" e passou para a frente da prova tendo mostrado grande potencial e qualidade

Figueirense Afonso Eulálio veste de amarelo na Torre

3.ª etapa Ciclista da Figueira da Foz foi 2.º classificado após grande prova na "mítica" Serra da Estrela e está no topo da classificação geral da Volta a Portugal

O ciclista figueirense Afonso Eulálio (ABTF-Feirense) mostrou-se ontem ao mais alto nível na subida à Torre, no final da 3.ª etapa da Volta a Portugal, e foi recompensado com a camisola amarela da corrida.

O guatemalteco Sergio Chumil (Burgos-BH), de 23 anos, foi o vencedor da etapa, ao cumprir os 161,2 quilómetros entre o Crato, distrito de Portalegre, e o Alto da Torre, na Serra da Estrela, em 4:10.10 horas, menos três segundos do que o ciclista da Figueira da Foz, segundo na etapa, que subiu do 10.º para o primeiro lugar da classificação geral. Eulálio estava a 1.25 minutos do anterior líder, Colin Stüssi (Vorarlberg), e conquistou 11 segundos de avanço sobre o suíço, que segue no segundo posto, apesar de hoje não ter ido além do oitavo lugar na etapa, a 01.35 de Chumil.

O espanhol Jon Agirre (Kern Pharma), ontem 3.º classificado a 20 segundos, ocupa a mesma posição na classificação geral, a 13 segundos de Eulálio.

O campeão da Guatemala de estrada integrou a fuga do dia, que chegou a ter 20 elementos, e manteve-se na frente da corrida, até que Eulálio, que atacou o grupo dos favoritos já nos últimos 15 quilómetros, o alcançou. Os dois seguiram pelos últimos quilómetros da etapa em conjunto, mas sem colaboração – o ciclista luso assumiu as despesas da frente da corrida, ganhando tempo e mais tempo aos homens da geral. Contas feitas, o guatemalteco mostrou-se ao pelotão europeu com uma vitória na "mítica" Torre, ao ter guardado energias para a ponta final depois de não ter "trabalhado".

Quanto ao figueirense, ainda mais novo, de 22 anos, usou esta como uma "rampa" para chegar à Amarela, com António Carvalho (ABTF-Feirense) a "tombar" na geral, para 6.º, a 1.13 minutos do colega de equipa. O jovem, que tinha vencido uma etapa no Troféu Joaquim Agostinho, no Alto do Montejunto, acabou em segundo, confirmando ontem as boas sensações – e dando força aos rumores que dão conta do interesse de equipas estrangeiras na sua contratação.

O ataque, a que ninguém conseguiu responder, permitiu-lhe ganhar rapidamente margem para seguir e, depois, ir ultrapassando os resistentes da fuga do dia, à exceção de Chumil, com o grupo dos favoritos, atrás, cada vez mais curto.

Sergio Chumil venceu etapa mas destaque foi o figueirense

Jon Agirre, que acaba em 3.º da geral, foi o que mais próximo chegou da frente, tendo ainda arrebatado a liderança da montanha, com Mikel Bizkarra, basco da Euskaltel-Euskadi, a fazer quarto, a 25 segundos. Se o líder da juventude, Jaume Guardeño (Caja Rural-Seguros RGA) solidificou (e muito) essa liderança, ao ser quinto, subindo ao 15.º posto da geral, outros ciclistas foram tentando aproximar-se.

> **Gostava de ter ganho a etapa. Fiz a subida sem pensar disputar a etapa e vestir a amarela porque o líder é o António Carvalho que vai continuar a ser o chefe-de-fila**
>
> **Afonso Eulálio**
> ABTF-Feirense

Colin Stüssi defendeu a camisola amarela imprimindo o seu ritmo na subida e chegou em 8.º, a 1.35, atrás do colombiano Diego Camargo (Petrolike), sexto, e o espanhol Delio Fernandes (Tavira-Farense), que já venceu aqui duas vezes e ontem foi 7.º, ambos a 1.21. Com novo pódio, Bizkarra é 4.º na geral, a 37 segundos, com Camargo em 5.º, a 1.05.

Hoje, a quarta de 10 etapas liga o Sabugal à Guarda em 164,5 quilómetros.

CLASSIFICAÇÕES

3.ª ETAPA
Crato-Torre(Covilhã) 161,2 Km

Ciclista	Equipa	Tempo
1.º Sergio Chumil	Burgos-BH	4:10.10 horas
2.º Afonso Eulálio	ABTF Betão/Feirense	a 3 seg.
3.º Jon Agirre	Kern Phama	a 20 seg.
4.º Mikel Bizkarra	Euskatel-Euskadi	a 25 seg.
5.º Jaume Guardeño	Caja Rural	a 59 seg.
6.º Diego Camargo	Petrolike	a 1'21.
7.º Delio Fernández	Burgos-BH	m.t.
8.º Colin Stussi	Vorarlberg	a 1'35
9.º Diogo Barbosa	Tavira-Farense	m.t.
10.º Joan Bou	Euskatel-Euskadi	a 1'47

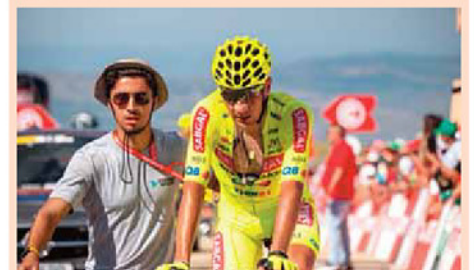
GERAL INDIVIDUAL

Ciclista	Equipa	Tempo
1.º Afonso Eulálio	ABTF-Feirense	12:22.48 horas
2.º Colin Stussi	Vorarlberg	a 11 seg.
3.º Jon Agirre	Kern Pharma	a 13 seg.
4.º Mikel Bizakarra	Euskatel-Euskadi	a 37 seg.
5.º Diego Camargo	Petrolike	a 1'05
6.º António Carvalho	ABTF-Feirense	a 1'13
7.º Delio Fernández	Tavira-Farense	a 1'36
8.º Luís Fernandes	Cred.-LA Alumínios	a 1'37
9.º Joan Bou	Euskaltel-Euskadi	a 1'46
10.º Sergio Chumil	Burgos-BH	a 1'54

GERAL POR EQUIPAS

Equipa	Tempo
1.º Tavira-Farense	37:14.53
2.º Euskatel-Euskadi	a 44 seg.
3.º Burgos-BH	a 1'37

4.ª ETAPA/HOJE SABUGAL-GUARDA (164,5 KM)

Imagens da Volta

Briosa regista igualdade e Ol. Hospital goleia em jogos de preparação

Pré-época Estudantes empataram com o Trofense (da Liga 3) a uma bola enquanto oliveirenses bateram Canedo (do "distrital" de Aveiro) por quatro golos sem resposta. Liga 3 está quase a começar e ainda há "acertos" a fazer

Futebol
Jogos de preparação

André Freixo

TROFENSE

Briosa esteve na frente do resultado grande parte do encontro mas acabou por empatar

ARQUIVO

Oliveirenses alcançaram terceira vitória na pré-temporada num desafio disputado em Tábua

Académica e Ol. Hospital, que são os dois mais altos representantes do distrito nas provas nacionais de futebol e militam na Liga 3, tiveram mais um momento de preparação para a nova temporada em que alcançaram resultados distintos mas defrontaram emblemas de patamares competitivos diferentes.

Os estudantes deslocaram-se ao terreno do Trofense, que vai disputar a Série A do terceiro patamar do "desporto-rei" português, e registaram uma igualdade a uma bola. Os "capas negras", comandados por Pedro Machado, chegaram ao descanso a vencer por 1-0 com um golo de Juan Perea, apontado à passagem do minuto 33 do encontro. Na segunda metade, os anfitriões alcançaram o empate mesmo na reta final do desafio com um golo marcado no minuto 84.

O onze escolhido pelo timoneiro que orientou o Ol. Hospital na época passada foi: António Filipe, Francisco Ferreira, Montez, Afonso Simão, Diogo Amaro, Ni Rodrigues, Obiora, Vasco Gomes, Lucas Henrique, Juan Perea e Mario Rondón. No banco estiveram Bernardo Santos, Roxo, Elvis, Mica Silva, Galeano, Moço, Gonçalo Ferreira, Kaique, Peixoto, Duarte Gil, Noah e Stitch.

A Briosa terá feito, pelo menos que tenha anunciado, o último momento de pré-época com a competição a "sério" a começar no dia 5 do próximo mês, em deslocação ao terreno do Lusitânia dos Açores, que começa às 13h30 e "encerra" a jornada um da Série B da prova.

A formação da Beira Serra, por seu turno, mediu forças com uma turma do primeiro patamar distrital de Aveiro, e alcançou a segunda vitória em quatro encontros "amigáveis" disputados. Diante do emblema do concelho de Santa Maria da Feira, os oliveirenses chegaram ao intervalo a vencerem por 1-0 com um tento de Diogo Grácio. No segundo tempo, os comandados de Rui Santos marcaram por mais três ocasiões com Souza, Michel Camargos e Ivan Fontes a fazerem o "gosto ao pé" fixando o marcador em 4-0.

Lucas Fernandes, Diogo Nascimento, Pablo, Michel Camargos, Bernardo Caldeira, Mairlon, João Cardoso, Souza, Neiva, Adílio Varela e Diogo Grácio foi o onze escolhido por Rui Santos. No banco estiveram Fred, Manu, Guimba, Luís Pinheiro, Ivan, Rui Carreira, Fajardo e Peralta.

A equipa do distrito que vai disputar a Liga 3 mas só inicia a competição no dia 11 de agosto, devido a adiamento da receção ao U. Santarém referente à ronda inaugural da prova a pedido dos escalabitanos, irá deslocar-se ao terreno do Sporting B na estreia oficial na nova temporada de 2024/2025.

União 1919 triunfa e Marialvas alcança empate

UNIÃO 1919

Unionistas superaram Mortágua por 1-0 em "amigável"

Futebol
Jogos de preparação

União 1919 e Marialvas deram sequência à preparação para a época de 2024/2024 no Campeonato de Portugal e tiveram diferentes desfechos em jogos de treino disputados ontem.

A turma unionista superou o Mortágua, que voltará a defrontar na Série C do quarto patamar do futebol nacional, por 1-0 com o golo da vitória a ser obtido por Diogo Baptista.

O próximo "amigável" da formação de Coimbra que é comandada por Eduardo Martins será na quinta-feira, no Campo Ramos de Carvalho (na Adémia), diante do Fátima.

Os marialvinos, por sua vez, deslocaram-se ao terreno do Régua e empataram a uma bola com a equipa que vai disputar a Série B do Campeonato de Portugal. Zé Gata, ainda na primeira parte, foi o "marcador de serviço" por parte dos cantanhedenses.

Os pupilos de Carlos Calina voltam a entrar em campo na quarta-feira, a partir das 20h00, no terreno do Mortágua (que também vão defrontar na Série C), em jogo de apresentação da equipa anfitriã.

Recorde-se que o União 1919 estreia-se no terreno do Marinhense enquanto o Marialvas recebe o Fátima na 1.ª jornada do Campeonato de Portugal que está agendada para o dia 18 de agosto. **A. F.**

Pedro Mano nas vitórias lusitanas com o Japão

ARQUIVO

Guardião natural de Buarcos voltou a vestir as cores portuguesas

Futebol
Preparação seleção

O guarda-redes buarqueiro Pedro Mano representou a seleção portuguesa de futebol de praia em dois jogos de preparação diante do Japão que se disputaram na zona desportiva do areal da praia de Matosinhos, no Porto.

Os "heróis da areia" venceram o segundo confronto por 9-6, num desafio mais equilibrado que o primeiro que também terminou com vitória portuguesa por 6-2. Antes do apito inicial, Leo Martins e Rui Coimbra receberam, respetivamente, o prémio de segundo melhor marcador e o prémio Fair Play do Mundial 2024.

Recorde-se que Portugal disputará a qualificação para o próximo mundial na Andaluzia, em Espanha, entre os dias 4 e 13 de outubro. O Campeonato do Mundo de Futebol de Praia da FIFA Seychelles 2025 terá lugar em Victoria, na Ilha Mahé, entre os dias 1 e 11 de maio de 2025.

Empresas & Negócios

Bolo Limiano "rola" no "Somos Portugal" a partir da Expofacic

A bola Limiano, marca presença na Expofacic, com um espaço de ativação que promete degustação de produto, momentos de diversão, surpresas e muitos prémios, no dia em que o programa "Somos Portugal" da TVI é transmitido a partir de Cantanhede.

LUÍS FILIPE COITO

Antarte totaliza 13 lojas em todo o país com este novo ponto de venda

Nova loja Antarte com peças únicas feitas por IA

Leiria Novo espaço da Antarte tem as primeiras peças de mobiliário portuguesas criadas pela inteligência artificial

José Roque

A Antarte inaugurou na passada quinta-feira a sua nova loja, em Leiria, num evento onde apresentou em exclusivo as primeiras peças da marca criadas pela inteligência artificial (IA). Num investimento de 2,5 milhões de euros, no novo espaço da Antarte - com mais de mil metros quadrados -, é possível ver 'in loco' as primeiras peças de mobiliário portuguesas criadas pela IA, um projeto "inovador" que reforça o posicionamento da Antarte como «a marca na vanguarda do mobiliário 'made in' Portugal».

«A inauguração desta loja é mais um marco na histórica da Antarte. (...) Era algo que sentíamos que era um vazio que existia», explicou o CEO e diretor criativo da Antarte na inauguração da nova loja, admitindo ainda que desde 2020 a empresa procurava um espaço para entrar no mercado leiriense o que só foi possível concretizar agora através do "profissionalismo" da Câmara Municipal de Leiria. Mário Rocha destacou ainda que a nova loja, numa capital de distrito «com a importância económica de Leiria», era um »imperativo» para reforçar a presença da marca na zona Centro do país e para ter «maior proximidade com um dos núcleos populacionais mais dinâmicos de Portugal».

Em relação às peças exclusivas desenhadas pela IA, Mário Rocha salienta que o algoritmo respeitou os briefings do diretor criativo e da Antarte, que solicitaram à IA que criasse peças em linha com o design intemporal que é a imagem da marca há mais de 25 anos. O resultado final traduziu-se em dois cadeirões, um móvel de TV e uma mesa de centro, peças essenciais em qualquer sala de estar. «Tivemos a ousadia de solicitar à IA que desenhasse um conjunto de móveis. Não fomos apenas buscar inspiração a esta tecnologia. As criações propostas pela IA foram retocadas em pormenores de forma a agilizar a sua passagem à fase de produção. São produtos de excelente qualidade estética e que combinaram o uso de inteligência humana e inteligência artificial», contou Mário Rocha, acrescentando que era importante que a Antarte desse novamente «o primeiro passo no uso de uma tecnologia que vai revolucionar o desenvolvimento da humanidade».

Na inauguração da loja, entre várias figuras públicas, esteve o presidente da Câmara que enalteceu a importância de um investimento de «dimensão elevada» em Leiria, antecipando que o novo espaço vai ser «um sucesso» por estar num «edifício emblemático» e por ter «uma centralidade muito grande».

«Em termos económicos é um passo muito importante para a empresa e para Leiria», vincou Gonçalo Lopes. O edifício da nova loja resulta da reconversão de uma infra-estrutura industrial num projeto de arquitetura com o design intemporal que é a imagem de marca da Antarte. A loja está situada na Rua do Alto Vieiro em Leiria, próximo dos acessos da A19 e A8.

A abertura da nova loja em Leiria reforça a estratégia da Antarte em marcar presença nas capitais de distrito do país. Com este novo ponto de venda, a marca totaliza 13 lojas no país.

Açaí da Tia Lu foi inaugurado na Avenida Armando Gonsalves

Novo espaço é gerido por Matthiew Lopes e Letícia Oliveira

CELAS O franchising Açaí da Tua Lu chegou ontem a Coimbra. É na Alameda Armando Gonsalves, no centro comercial Sol, junto ao Hotel Aeminium Affiliated by Meliá, na zona de Celas, que ontem de manhã se fez a festa de apresentação do franchising Açái da Tia Lu, pelas mãos de Matthiew Lopes e Letícia Oliveira.

Com um ambiente de festa, com muitos balões coloridos, o espaço Açai da Tia Lu deu as boas-vindas à população de Coimbra, com alguns convidados e outras pessoas que tiveram a oportunidade de provar os sabores exóticos do fruto da Amazónia que, agora no esaço Açai da Tia Lu se podem apresentar ao cliente de várias maneiras. Em copo de gelado, com várias composições que podem integrar as frutas frescas e que, para esta altura do ano, são, por certo, muito apreciadas. Assim, além do gelado, enriquecido com frutas variadas, há também outros sabores, nomeadamente os salgadinhos, desde a coxinha de frango, os bolinhos de queijo, o pão de queijo e pastéis variados ou uma grande variedade de bolinhos para acompanhar um café.

Em Coimbra, Matthiew Lopes e Letícia Oliveira estão entusiasmados com esta nova aposta. Assim, a loja de Coimbra, à semelhança de todas as lojas do franchising, mantém a imagem e as cores do açaí, um fruto brasileiro, oriundo da Amazónia, que é muito utilizado para a confeção de alimentos e bebidas e que, de acordo com a informação oficial, é muito benéfico para a saúde, já que é bastante rico em antioxidantes, alem de ser muito versátil na sua apresentação. O franchising Açaí da Tia Lu conta já com 12 lojas em Portugal. Mais informações na página de Instagram.

Vectorimpacto Automóveis soma 15 anos de atividade no setor

D.R.

Para além do comércio automóvel dispõe de oficina própria

EFEMÉRIDE É na Estrada Nacional 1, em Santa Luzia, concelho da Mealhada, que está situado o Vectorimpacto Automóveis, «o maior stand de automóveis da zona Centro», como faz questão de enaltecer o gerente Eurico Santos. Há 15 anos no mercado, a empresa tem hoje uma posição bastante consolidada, fruto do profissionalismo e do trabalho desenvolvido em prol do cliente, procurando ir sempre ao encontro das suas expectativas.

Com cerca de 40 viaturas disponíveis para venda, entre semi-novos e usados, de marcas variadas (com especial enfoque nas alemãs), a empresa garante ao cliente, para além de um atendimento individualizado, condições vantajosas no momento do negócio, como seja o serviço de financiamento, a possibilidade de extensão da garantia, retomas, e serviço de após-venda. De referir ainda, que sempre que seja solicitado, comercializa kit's desportivos para os automóveis.

Para além do stand, o grupo Vectorimpacto é ainda constituído por uma oficina, a "Garage 78", prestando serviços mecânicos não só aos clientes do stand, mas ao público em geral. Funciona preferencialmente por marcação, pelo número 932 776 677, estando de portas abertas de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. Já o stand tem o horário das 9h00 às 13h00 e das 14h30 às 19h00, de segunda a sábado.

PARCEIRO PARA OS MOTORES

Este e outros ensaios em www.escapelivre.com

Porsche Cayenne V6
Talento germânico

Qualidade, conforto, eficácia e o sabor a Porsche, tudo dentro de um automóvel que serve, também, as famílias

Apesar de grande e pesado, o Cayenne possui a capacidade desportiva e a eficiência que associamos a Porsche, sendo um SUV talentoso quando chega a hora de encarar uma estrada sinuosa com a família como companhia

José Manuel Costa

Não há no mundo quem não sonhe ter um Porsche. A marca de Estugarda é das mais aspiracionais e quando há 22 anos decidiu apresentar em Jerez de la Frontera, Espanha, o seu primeiro SUV caiu o Carmo e a Trindade! Estive lá e lembro a curiosidade que o carro despertou em Portugal. Um Porsche de quatro lugares, alto e capaz de andar fora de estrada?!

A verdade é que foi a salvação da casa de Zuffenhausen e hoje oferece a possibilidade de poder desfrutar do universo Porsche em família.

Com toda a certeza não é um 911 nem sequer um 718 Boxster. Mas também não é esse o seu objetivo. Ainda assim, este Cayenne mostra-se mais desportivo e mais entusiasmante que os SUV do seu segmento. Tive a oportunidade de conduzir o SUV da Porsche na versão mais simples, equipada com o motor V6 de 3.0 litros e 353 cv.

Talento é a única palavra que serve para definir, por um lado, a capacidade dos técnicos da Porsche para dar ao Cayenne a eficiência e cariz desportivo da marca alemã. Por outro lado, o SUV grande da Porsche é, realmente, talentoso em várias áreas. Em primeiro lugar porque o Cayenne é pesado, com 2.186 kg acusados na báscula. Em segundo lugar, porque é um automóvel imponente com quase cinco metros de comprimento e perto de dois de largura. A versão coupé "esconde" estas dimensões, mas quando chegamos aos arruamentos estreitos ou procuramos um parque de estacionamento apinhado, tudo isto estoura nas nossas mãos.

Ainda assim, isso não impede que o Cayenne seja um carro espetacular a curvar. Sim, é verdade que terá de ir à lista de opcionais e gastar uns valentes euros para colocar a direção às quatro rodas, suspensão com amortecimento ativo, barras estabilizadoras ativas e pneus mais aderentes em jantes de 20 polegadas. Mas, mesmo sem estas ajudas, o Cayenne é um automóvel que seja qual for o percurso escolhido deixa-nos sempre um sorriso nos lábios.

Em piso seco, o Porsche Cayenne desafia as leis da física. Mas no piso molhado, não há milagres e as mais de duas toneladas que pesa pregam a partida com saídas de frente.

Acredite, em piso molhado ou com neve ou gelo, mude de atitude e passe a desfrutar das capacidades familiares. E se não tiver as jantes maiores, verá que o carro é tão ou mais suave que uma berlina. Como o Panamera... Por outro lado, todos vão gostar de viajar no Cayenne. Porque é suave quando rolamos no modo Comfort aproveitando tudo aquilo que o interior tem para oferecer. Nomeadamente, o moderno painel de instrumentos digital e o ecrã sensível ao toque que funciona como suporte do sistema de info entretenimento e albergue de vários botões virtuais. Há espaço suficiente e na bagageira há 554 litros de capacidade, por isso não será por aqui que o Cayenne não cumpre a sua função familiar.

O bloco V6 turbo com 3.0 litros tem a potência suficiente para nos divertir, bem ajudado pela caixa automática de 8 velocidades. A gestão é quase perfeita e por isso temos aceleração e, sobretudo, retoma de aceleração excelentes. Só para exemplificar, vamos dos 80 aos 120 km/h em meros quatro segundos! É verdade que estas "brincadeiras" acabam por cobrar fatura em termos de consumos. A Porsche indica 10,9 l/100 km, fizemos uma média de 12,4 litros. É muito? Não,

O Porsche Cayenne Coupé consegue esconder dimensões generosas com um estilo que tenta replicar o desenho de outros modelos da casa alemã

pois, as capacidades do motor e do Cayenne justificam este nível de consumo. Palavra final para o preço de 140.693 euros, sem extras. Olhemos para o copo meio vazio: é caro! Mas, olhando para o copo meio cheio, este não é um carro para todos, sendo, antes, um carro de sonho. E os sonhos, por vezes, são caros ou impossíveis de alcançar. Para si que procura um SUV Premium, esta é uma excelente opção, embora, como sempre, o bom seja inimigo do ótimo. É que há um Cayenne E-Hybrid com 475 cv que custa... 126 mil euros e outro S E-Hybrid com 519 cv que arranca nos 138 mil euros... Vá lá ver estes e depois faça a sua escolha!

Ficha Técnica

Porsche Cayenne V6

Cilindrada:
2996 cm3
Potência máxima:
353 cv
Velocidade máxima:
248 km/h
Binário máximo:
500 Nm
Aceleração (0-100 Km/h)
5,7 segundos
Consumo combinado:
10,9 l/100 km
Consumo registado:
12,4 l/100 km
Emissões CO2:
275 g/km
Preço versão base:
140.693€
Preço versão ensaiada:
140.693€

Diário de Coimbra

28 de julho de 2024
domingo

* Chamada para rede fixa nacional

HOJE

Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo. Pequena subida da temperatura máxima
31º/16º

AMANHÃ

Coimbra
Céu muito nublado Aguaceiros de granizo acompanhados de trovoada e vento
36º/18º

MARÉS

Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar às 9h04 e às 21h31
Baixa-Mar às 2h51 e às 15h17
Porto de Aveiro
Preia-Mar às 9h25 e às 21h52
Baixa-Mar às 2h57 e às 15h23

totoloto 15-22-33-36-39 + 11

www.diariocoimbra.pt | redac@diariocoimbra.pt | www.facebook.com/diariocoimbra | Publicidade 239 499 999* | Redação 239 499 930* | Assinaturas 239 499 950*

Japonesas sorriem na Figueira da Foz

Pares Sayaka Ishii e Naho Sato superaram Madeleine Broos e Sarah Grey na final do Figueira Ladies Open

BEATRIZ RUIVO/FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS

Nipónicas nunca tinham jogado juntas e tiveram sucesso na prova que hoje termina na Figueira

Ténis
Figueira Ladies Open

As japonesas Sayaka Ishii e Naho Sato venceram ontem o torneio de pares do Figueira da Foz Ladies Open. Responsáveis pelo afastamento de Matilde Jorge nos quartos de final depois de anularem um match point contra a portuguesa e a lituana Justina Mikulskyte, as japonesas colocaram a cereja no topo do bolo com uma vitória por 7-6(1) e 7-5 sobre Madeleine Brooks e Sarah Beth Grey.

Ishii e Sato nunca tinham jogado juntas antes desta semana, mas revelaram um entrosamento acima da média que se acentuou na final deste sábado. As duas japonesas, respetivamente de 18 e 23 anos, nunca perderam a postura e demonstraram ter os padrões de jogo bem estudados, enquanto do outro lado Brooks e Grey – que até já tinham ganho um título como parceiras, curiosamente no Japão – cederam e desesperaram nos momentos de maior aperto, desperdiçando vantagens de 3-0 no primeiro set e 5-2 no segundo.

Para Sayaka Ishii, o título na Figueira da Foz traduziu-se no primeiro da carreira em pares. Já Naho Sato celebrou pela 13.ª vez na carreira e terceira este ano, superando largamente em importância as conquistas anteriores.

Hoje, a partir das 11h00 nos "courts" de ténis do Tennis Club da Figueira da Foz, serão Kristina Mladenovic e Anastasia Zakharova a discutir o título de singulares.

A francesa Kristina Mladenovic (232.ª classificada na hierarquia WTA, mas antiga top 10 e ex-líder do ranking de pares) agarrou a primeira vaga na decisão ao derrotar a amiga Lina Gjorcheska (219.ª), da Macedónia do Norte, por 6-4 e 7-5 num duelo de 1h44 muito afetado pelo vento.

«Não é fácil defrontar uma amiga porque há tensão envolvida. Conhecemos o jogo uma da outra e ainda para mais sendo numa meia-final há muito em jogo, mas acho que no geral conseguimos produzir bom ténis apesar do vento. Respondemos as duas muito bem e estou feliz por ter conseguido segurar o serviço no final de cada set porque foi isso que acabou por fazer a diferença», explicou Mladenovic na conferência de imprensa.

Na outra semifinal, Anastasia Zakharova, russa de 22 anos, era a única sobrevivente entre as cabeças de série à entrada para esta jornada (tem a seu cargo o estatuto de quarta favorita fruto da 153.ª posição na tabela mundial) e defendeu o estatuto com uma vitória por 7-6(0) e 6-3 sobre a japonesa Aoi Ito (254.ª).

«Muito, muito feliz», mas parca em palavras pelas dificuldades em expressar-se em inglês, a mais nova das duas finalistas conseguiu, no entanto, transmitir as dificuldades que espera na final mais importante da carreira: «Ela é muito experiente e eu sei que vou ter de preparar-me bem, mas também vou precisar de alguma sorte e espero que as pessoas venham apoiar-me», afirmou. O embate promete ser de classe mundial na Figueira.

Antigo universitário de Coimbra brilha com "metais" na Polónia

Canoagem
Europeu de Maratona

Rui Lacerda alcançou prata e bronze no Europeu de Maratonas

Rui Lacerda, canoísta de 32 anos que terminou o curso de Ciência de Desporto na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra (FCDEF/UC) em 2014, está em grande no Campeonato da Europa de Maratona, que está a decorrer em Poznan (Polónia), tendo já arrecadado duas medalhas na competição.

Na Short Race de C1, o antigo universitário da Lusa-Atenas arrecadou a medalha de bronze tendo terminado a prova em 17:24,33 apenas atrás do polaco Mateuz Borgiel e do espanhol Ignacio Calvo que ficaram no 1.º e 2.º postos, respetivamente.

Ontem, na prova "normal" de C1, o "alumni" da FCDEF/UC, foi vice-campeão europeu. Rui fez a distância em 1:52,43 e apenas foi superado, na final, pelo espanhol Manuel Campos mas por muito pouco (1:52,34). Com a medalha de bronze ficou o também "nuestro hermano" Diego Romero. A. F.

LUÍS GOMES

EXPOFACIC 2024

RITMOS DE SAMBA INVADEM TERCEIRA NOITE DE FESTA

ENCHENTE O PRIMEIRO SÁBADO DA FEIRA AGRÍCOLA, COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CANTANHEDE FOI UMA VIAGEM PELO "CALOR" BRASILEIRO, COM O GRUPO REVELAÇÃO E NUNO BASTOS A CONDUZIREM OS DESTINOS DO PÚBLICO. HOJE, O RECINTO ABRE PORTAS ÀS 12HOO E O DESTAQUE VAI PARA O PROGRAMA DA TVI "SOMOS PORTUGAL", COM INÍCIO MARCADO PARA AS 14HOO NO PALCO INSTALADO NO RELVADO DO RECINTO

PROGRAMA DE HOJE

Dia Orima

12h00 - Abertura do Certame

Palco Crédito Agrícola
23h00 - Tony Carreira

Palco Marquês de Marialva
19h00 - Grupo Etnográfico Danças e Cantares do Zambujal
21h00 - Phylarmónica de Ançã

Palco Super Bock
20h00 – Melissa
22h00 - Grupo Música Alegria do Zambujeiro
00h45 – Fabior

Palco Karaoke
00h00 - Festival de Karaoke

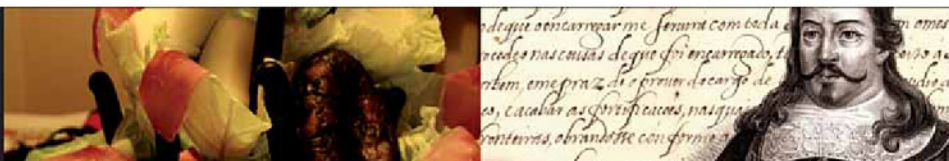
Palco RFM
20h00 - Dub Dose

Palco Escolas
19h00 - Ateliê de Ciência – UC
20h45 - Combo Jazz - Associação Musical da Pocariça
21h30 - Conversa com cientistas

Palco Intermarché
14h00 - Programa "Somos Portugal"

Picadeiro
14h00 - Sela e Bridão

Animação de Rua
Quarteto Taboeira
Palhaços e Malabaristas

Recinto Palco 1
20h00 - Demonstração de Patinagem Artistica da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbonla Cantanhedense 6. Transformar Camadas

Entrevista

"Quando se trabalha com amor é tudo mais fácil"

INÊS DIAS

Pedro Cardoso é presidente da INOVA, empresa Municipal

OTIMISMO O presidente da INOVA, empresa municipal que operacionaliza a Expofacic, tem a missão de, pela primeira vez, "conduzir" a vasta equipa que coloca de pé o evento e não tem dúvidas em afirmar que, uma vez mais, «a maior feira festa do país vai ser um grande sucesso». «Quando se trabalha com tanto amor e cuidado, com esta equipa, com os patrocinadores e expositores tudo é mais fácil», afirmou Pedro Cardoso.

O responsável, que marcou ontem presença no stand-estúdio do Diário de Coimbra para uma entrevista, falou sobre o otimismo com que encara esta 32ª edição da Expofacic, abordou as novidades e alterações operadas, convicto de que ajudam a confirmar a Expofacic como a maior feira-festa do país. Pedro Cardoso sublinhou a importância do trabalho em equipa que está por detrás da organização da feira, assim como de auscultar o público, os patrocinadores e as empresas presentes, acreditando que aqui está também o segredo do sucesso do certame.

Sobre esta edição, e nesta que foi a primeira noite com grande afluência de público, Pedro Cardoso concordou que a Expofacic é uma grande feira, composta de pequenas feiras, destacando as tasquinhas, o artesanato, a parte empresarial e agrícola, mas também os vários palcos, com destaque para o principal, onde, mais uma vez passarão, nesta edição, grandes artistas nacionais e internacionais.

Sendo ainda prematuro fazer num balanço e sublinhando que o importante não são os números, o também vice-presidente da Câmara de Cantanhede confirmou que a ambição é chegar ao final e poder dizer que se ganhou.

ver entrevista em www.diariocoimbra.pt

MINISTRO DA AGRICULTURA HOMENAGEIA ENTIDADES

VISITA Adega de Cantanhede, AD ELO e Cooperativa Agrícola da Tocha receberam diploma de reconhecimento pelos serviços prestados no território

Ricardo Busano

O ministro da Agricultura e Pescas visitou ontem o recinto da 32.ª Expofacic e aproveitou a sua presença em Cantanhede para homenagear três entidades - Adega Cooperativa de Cantanhede, AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego e Cooperativa Agrícola da Tocha - com ligações ao setor, com um diploma de reconhecimento pelos serviços prestados no desenvolvimento e coesão do território.

José Manuel Fernandes atestou a importância que estas três instituições possuem no «crescimento local», tornando, com o seu desempenho, o «território mais competitivo» e ajudando na «coesão territorial». No périplo pela feira, centrado na área agrícola, o governante constatou as dinâmicas do certame, o qual considerou ser «uma excelente e rica montra do que se faz no setor em Cantanhede e em Portugal».

No caso concreto da Adega de Cantanhede, que este ano celebra o seu 70.º aniversário, e relativamente ao setor do vinho, o ministro da Agricultura sublinhou que a «inovação e investigação» que existe em Portugal «têm de ser apoiada» e, na sua opinião, «os municípios são insubstituíveis neste trabalho» e «muitas vezes fora das suas competências».

LUÍS GOMES

Brinde na Adega de Cantanhede marcou o início da visita do ministro ao certame

José Manuel Fernandes sublinhou a importância do «trabalho em rede que existe em Cantanhede» e das «sinergias criadas que muitas vezes são invisíveis» mas que «desenvolvem o território e criam atratividade»

Na AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego, José Manuel Fernandes fez alusão aos 30 anos da instituição e frisou a importância de uma instituição que «apoia» os agricultores e permite que tenham acesso a fundos para se «modernizarem e crescerem». Finalizando a visita à maior "feira festa" do país, o ministro da Agricultura e Pescas foi recebido na Cooperativa Agrícola da Tocha (CAT), onde além de reconhecer o trabalho da entidade ao longo dos seus 50 anos de atividade, ouviu algumas das reivindicações e preocupações dos agricultores, transmitidas pelo presidente da CAT, Bruno Marques. "Recados" que também foram expressos pela presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio.

«Existe um problema grave que é a questão da parcela e, nesse sentido, pedimos ajuda ao município e ao governo para se tentar desbloquear esse obstáculo», apelou Bruno Marques. «O emparcelamento é importante mas existem mecanismos no PRR – Plano de Recuperação e Resiliência para essa matéria», respondeu o ministro da Agricultura e Pescas. «O primeiro ministro percebe a importância do mundo rural e dos agricultores e quer um país mais moderno», afirmou José Manuel Fernandes.

Recorde-se, que esta visita surgiu no âmbito do Dia do Agricultor que ontem decorreu no auditório do Centro Paroquial de S. Pedro e que várias temáticas relativas ao setor. Na abertura dos trabalhos Helena Teodósio deixou alguma notas breves. «A primeira delas para assinalar a significativa expressão da agricultura e pecuária na Expofacic», frisou a presidente da Câmara Municipal.

«Essa expressão decorre não apenas da sua importância no concelho, mas também da filosofia que preside à organização do certame, uma filosofia que não descura nunca o seu carácter de feira de atividades económicas e que pretende ir sempre mais longe ao nível da representatividade de todos os sectores da economia», finalizou a autarca.

NOITE DE SAMBA AQUECE EXPOFACIC

ÚNICO Grupo Revelação e Nuno Bastos subiram ao palco Crédito Agrícola e proporcionaram viagem pelo Brasil

INÊS DIAS

Nuno Bastos atuou pela primeira vez na Expofacic

Ana Margalho

E ao terceiro dia da 32.ª edição da Expofacic a palavra de ordem foi samba. Com a noite a começar "fresquinha", se há coisa que aqueceu foi o recinto do palco principal da Expofacic. O Grupo Revelação prometia uma noite cheia de samba, e não dececionou o muito público que ontem circulou pelo recinto da feira e, depois, se deixou encantar pelos ritmos brasileiros desta que é uma das bandas referência do samba no Brasil.

Antes de subirem ao palco, os elementos do Grupo Revelação guardaram uns minutos para falar com o Diário de Coimbra e partilhar a emoção por, ao voltarem a Portugal, poderem atuar naquela que é a maior feira do país. Por isso, não só convidaram o público mais indeciso para vir sambar até ao recinto da Expofacic, como terminaram a entrevista a cantar um dos seus maiores êxitos: "Deixa acontecer naturalmente".

Depois, foi mesmo naturalmente que subiram ao palco e animaram todo o público. Na verdade, o samba já tinha estado no pé das milhares de pessoas presentes. Antes do Grupo Revelação, o palco principal tinha estado ocupado por Nuno Bastos, sambista profissional, natural de Estarreja, que atuou pela primeira vez na Expofacic e, logo no palco principal do recinto. As emoções desta estreia foram partilhadas pelo músico no stand-estúdio do Diário de Coimbra, numa entrevista na qual Nuno Bastos contou que foram os pais, também eles ligados ao samba quem, aos 13 anos, o colocaram numa Escola de Samba Portuguesa. Dali até se tornar mestre de bateria, compositor, criador de grupos de samba e músico profissional, foi um salto, que teve ontem mais um ponto alto: a subida ao palco principal da Expofacic.

Nuno Bastos falou das suas parcerias musicais com vários artistas, em particular com Zeca Pagodinho. Aliás, a entrevista terminou com o Nuno Bastos a interpretar "Deixa a vida me levar", daquele que é considerado o maior sambista mundial.

Corrida pelo Andebol Adaptado

DESAFIO A equipa de Atletismo do Marialvas partiu ontem à tarde, pelas 16h00, para uma corrida que vai ter a duração de 24 horas e que será percorrida pela ciclovia e zonas verdes de Cantanhede.

No nosso stand-estúdio na Feira Agrícola, Comercial e Industrial Helena Sarges, membro da equipa e uma das organizadoras desta iniciativa solidária revelou como iria ser a iniciativa. Angariar cerca de 750 euros para apoiar os atletas de Andebol adaptado, do Centro de Reabilitação Rovisco Pais, é o principal objetivo dos cerca de 50 participantes que aceitaram este desafio.

Com o mote #somostodosatletas, a ação é de participação livre e até hoje pelas 16h00 quem quiser apoiar esta iniciativa pode juntar-se a correr ou a caminhar. Mesmo sem correrem, houve entidades que se quiseram associar como a empresa São José Pneus, Pastelaria 5 de Outubro e restaurante Italianinho. Esta corrida é o mote para uma ação ainda maior em 2025.

Grupos musicais de Cantanhede marcam presença na Expofacic

O Diário de Coimbra recebeu no seu stand-estúdio três representantes de grupos e festivais ligados ao folclore de Cantanhede. Carlos Garcia, do Rancho Regional "Os Esticadinhos", Guilherme Santos, do Folk Cantanhede e Nuno Caldeira, do Festival Internacional Dixieland.

FOTO: INÊS DIAS

EDGE CAFÉ

Bifanas de sabor ímpar continuam a ser aposta do Edge Café

IGUARIAS Quem visita a edição deste ano da Expofacic, até 4 de agosto, pode contar com os sabores inconfundíveis do Edge Café que volta a marcar presença na 32.ª edição do certame. Os clientes já estão habituados à qualidade e à grande diversidade de iguarias de confeção própria, sendo as bifanas a grande aposta do Edge Café, como garante a responsável Isa Cadeia. As bifanas são sempre apresentadas «acabadinhas de fazer e com um molho delicioso». Recorde-se que o Edge Café, que se situa na Rua Luís de Camões, em Cantanhede, é uma referência na cidade da região das Gândaras, pelo ambiente acolhedor e pelas iguarias que serve.

PALÁCIO DE SÃO SILVESTRE BOUTIQUE HOTEL

Unidade hoteleira de Coimbra dá-se a conhecer na Expofacic

COIMBRA O Palácio de São Silvestre Boutique Hotel, situado no Largo do Terreiro, em São Silvestre, Coimbra, volta a estar presente na Expofacic com um stand onde dá a conhecer os diversos espaços da unidade hoteleira, nomeadamente restaurante e bem-estar. A qualidade e excelência do Restaurante Palativm pode ser usufruída pelos clientes que pernoitem no hotel mas também pelo público em geral, tendo ainda a capacidade para acolher eventos de pequena dimensão. É para a divulgação de todos estes serviços, nomeadamente os que são abertos ao exterior, que o Palácio de São Silvestre Boutique Hotel considera ser muito relevante a participação nesta feira.

LEIRIBÉRIA

Leiribéria AM CONFRARIA apresenta-se com a CUPRA

OPORTUNIDADE A Leiribéria – Grupo AM CONFRARIA volta a marcar presença na Expofacic, pelo terceiro ano consecutivo, mas este ano com representação da CUPRA. Por isso, o destaque vai para o renovado Leon, que foi apresentado oficialmente em junho e surge nas versões de cinco portas e Sportstourer (carrinha). Ainda com a CUPRA, a Leiribéria tem em destaque também o Cupra Born, 100% elétrico ou a edição especial, o Cupra Fermentor VZ5. O concessionário, que assumiu a concessão de Coimbra em 2020, também está a representar a marca de usados do grupo Volkswagen Das Welt Auto, todas elas com garantia durante a feira.

QUINTA DA PINTOURA

Quinta de eventos vai reabrir em setembro com nova imagem

NOVIDADE Adjacente ao espaço do Palácio de S. Silvestre Boutique Hotel, os visitantes da Expofacic são convidados a conhecer a Quinta da Pintoura, que irá reabrir dentro de poucos meses em Cantanhede, com uma nova imagem e nova administração. A partir do mês de setembro, a quinta passará a estar disponível para acolher eventos de diversa natureza, nomeadamente empresariais e familiares, dispondo de capacidade para 500 pessoas. Com um conceito distinto, a Quinta da Pintoura irá receber os convidados de forma diferenciada, o que se traduz nas peças utilizadas. Até ao final do ano serão esperadas diversas solicitações e reservas, sobretudo por altura do Natal.